



PERGUNTE AO BISPO

No 1º dia de campanha, Rogério Marinho entregou programa de governo a Dom Jaime



Fernando Mineiro caminhou no conjunto Brasil Novo, na Zona Norte; pulou poças de lama e posou para fotografias num iPad

OLHA O PASSARINHO

www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

Ano 3
822
Natal-RN
Sábado
7 / Julho / 2012

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

4. RODA VIVA

DELEGADO FEDERAL VAI ASSUMIR SECRETARIA DE JUSTIÇA NA SEGUNDA-FEIRA

10. CIDADES

SOLUÇÃO EM PONTA NEGRA FICA PARA O FUTURO PREFEITO

/ TURISMO / SEMSUR ADMITE QUE NÃO TEM R\$ 1,4 MILHÃO PARA FAZER A REFORMA ADEQUADA NO CALÇADÃO DO MAIOR CARTÃO POSTAL DE NATAL. PROMOTORA PEDE HOJE INTERDIÇÃO DA ÁREA



Prefeitura decide segunda-feira se faz estudo ou aplica obra paliativa. Enquanto isso, de passagem pelo local, NOVO JORNAL descobre suposto grupo quer lucrar com a destruição



5. PRINCIPAL

NA ÚLTIMA HORA, SURGE O SEXTO ELEMENTO

Eram cinco, mas agora são seis os candidatos a prefeito. O mais recente é o professor Roberto Lopes, 34, pelo PCB. No primeiro dia de campanha, levou o gato de um amigo ao veterinário.

2. ÚLTIMAS

HABITAÇÃO TEM INVESTIMENTO DE R\$ 47,5 MI

Parceria firmada entre Estado, Governo Federal e CHB vai gerar a construção de 1.660 casas em 41 cidades potiguares.

WWW.IVANCABRAL.COM

CAMPANHA NA WEB

15 E 16. ESPORTES

ABC E AMÉRICA ENTRAM EM CAMPO HOJE

Em casa e com novo técnico, alvinegro enfrenta o Vitória (BA). Em Alagoas, o alvirrubro segue a caça à liderança contra o CRB.

9. ECONOMIA

MARCEL, O POTIGUAR QUE NÃO DEIXA O GOOGLE CAIR

HYUNDAI

CAOA

0% a.m.

HYUNDAI COM TAXA ZERO. 50% DE ENTRADA E AGORA COM SALDO EM

24 VEZES SEM JUROS.

HYUNDAI

CAOA

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

UM TETO DE R\$ 47 MI

/ HABITAÇÃO / GOVERNO FIRMA PARCERIA COM A CHB PARA A CONSTRUÇÃO DE 1.660 CASAS EM 41 CIDADES POTIGUARES

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

A GOVERNADORA ROSALBA Ciarlini assinou, ontem à tarde, no auditório da governadoria, o termo de compromisso para a construção de casas populares em 41 municípios potiguaras através do programa Minha Casa, Minha Vida 2. A empresa parceira será a Companhia Hipotecária Brasileira (CHB) e os recursos são originários da governadoria (R\$ 41,5 milhões), enquanto o governo do Estado entrará com a contrapartida de R\$ 6 milhões. As contrapartidas das prefeituras devem ser os terrenos onde as casas serão construídas.

Segundo o governo, foram construídas através do MCMV 1.300 unidades habitacionais e 1.500 estão com a construção em andamento. Na cerimônia de ontem, mais 1.660 casas foram anunciadas. "Não vamos parar com os projetos que beneficiam os mais carentes. Essa é apenas uma parte do projeto. Tivemos de antecipar o seu anúncio por causa da legislação eleitoral", falou a governadora Ciarlini, sinalizando que, após o período eleitoral, novas constru-

/ FISCALIZAÇÃO /

MPT VAI INVESTIGAR DEMISSÕES NA URBANA

AS RECENTES DEMISSÕES efetuadas na Companhia de Limpeza Urbana (Urbana) serão investigadas pelo Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Norte (MPT/RN). Os funcionários demitidos fizeram a denúncia no dia 4 de julho e o caso vai para a procuradora Izabel Chris-



▶ Contrapartida do Estado será de R\$ 6 milhões

ções deverão ser liberadas. "O dinheiro já está escutando a conversa", disse a chefe do Executivo.

Ela adiantou que o Estado também está em fase de conclusão do Plano Estadual de Habitação. Na cerimônia, também estavam presentes o presidente da CHB, Álvaro Barreto e o deputado federal Henrique Alves (PMDB), relator do MCMV 2, incluindo no projeto os municípios com uma população menor do que 50 mil habitantes. "A governadora che-

gou junto, assumindo as responsabilidades e dando as contrapartidas fundamentais para que o Minha Casa Minha Vida 2 aconteça com sucesso no RN", disse o deputado.

Álvaro Barreto disse que fazia um "resgate histórico" ao lembrar que a CHB começou a financiar suas primeiras casas populares em Mossoró, quando Ciarlini era a prefeita da cidade. "Areavés dela, ganhamos experiência e competência para reali-

mana, porém o dia não foi marcado ainda. Os 29 servidores concursados da Urbana teriam sido demitidos na semana passada. Mesmo assim, a Companhia estaria promovendo uma licitação com a finalidade de terceirizar o serviço de limpeza pública na cidade de Natal.

Em outra denúncia, feita ao MPT no dia 15 de junho, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio, Conservação e Limpeza Urbana do RN (Sin-

zar projetos nos sudeste do Brasil", disse o empresário.

O Estado vai conceder o projeto técnico, assistência técnica e social, além da contrapartida financeira de R\$ 3.614,00 por unidade habitacional. As unidades vão beneficiar aproximadamente 50 mil pessoas, com renda bruta familiar até R\$ 1.600,00. A prioridade é para portadores de deficiência, idosos e mulheres chefes de família.

Os municípios beneficiados com o programa são Alto do Rodrigues, Augusto Severo (Campo Grande), Barcelona, Bento Fernandes, Bom Jesus, Coronel Ezequiel, Coronel João Pessoa, Currais Novos, Espírito Santo, Felipe Guerra, Francisco Dantas, João Câmara, José da Penha, Jucurutu, Luís Gomes, Martins, Nova Cruz, Ouro Branco, Paraná, Passagem, Pau dos Ferros, Pendências, Portalegre, Porto do Mangue, Riacho da Cruz, Santo Antônio, São José do Campestre, São José do Seridó, São Paulo do Potengi, São Miguel, Senador Georgino Avelino, Serra de São Bento, Serra Negra do Norte, Serrinha dos Pintos, Sitio Novo, Taboleiro Grande, Tibau, Umarizal, Upanema, Venha-Ver e Viçosa.

dlimp) pediu providências para suspender o procedimento licitatório que a Urbana está realizando, alegando irregularidade quanto ao seu objeto, correspondente à contratação de serviços de limpeza urbana no município de Natal. A ação ficaria com procurador regional do Trabalho Xisto Tiago de Medeiros, porém, após analisar a representação do Sindlimp, ele afirmou que a competência para o caso é do Ministério Público Estadual.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0374



▶ Vítimas apresentavam sinais de que foram amarrados antes de morrer

/ VIOLÊNCIA /

DOIS HOMENS SÃO EXECUTADOS NO GUAJIRU

DOIS CORPOS FORAM encontrados ontem à tarde, num mata-gal na comunidade de Guajiru, no município de São Gonçalo do Amarante. Aparentemente execução. As vítimas, dois homens: um aparentando ter entre 20 e 25 anos; o outro um pouco mais velho, na faixa dos 30. Não se sabe os nomes deles, pois nenhum documento foi encontrado. No local, apenas as vítimas e um carro abandonado, provavelmente o veículo que os executores utilizaram.

Eram 14h40 quando o comandante da Companhia de Polícia de São Gonçalo do Amarante, sargento Reginaldo Pereira, recebeu a informação de que em Guajiru a vizinhança ouviu disparos de arma de fogo e que havia uma vítima. No local, além dos curiosos, um carro estava abandonado. Um Fox branco de placas NOD-9360, de Caicó. Pouco à frente do veículo, um corpo estava no chão, um jovem moreno, de bruços.

Cerca de 20 metros à frente, para dentro de um matagal, mais um corpo foi encontrado. Desta vez um homem sem camisa. Tanto num como no outro, várias perfurações de bala e marcas nas mãos, indicações de que eles estavam amarrados antes de morrer. A polícia sabe que a arma do crime foi uma pistola (.40).

De acordo com o sargento Reginaldo, parece claro que houve duas execuções pelas posições

que os corpos foram encontrados e pelos vários tiros efetuados nas costas. "O primeiro deve ter ficado de joelhos e executado pelas costas. Imagino que o outro (o sem camisa) quando foi desamarrado tentou fugir, foi baleado, caiu e depois terminaram o serviço", comentou.

Quanto Fox branco, a polícia constatou que ele era roubado. De Caicó, a placa era clonada já que não batia com o chassi. Na verdade, dias atrás o carro havia sido roubado na capital e a identificação original é de Natal. O detalhe é que o carro estava cheio de poeira. Segundo o sargento Reginaldo, a estratégia é usada pelos criminosos para tentar apagar quaisquer vestígios, como impressões digitais.

Após a perícia dos técnicos do Instituto Técnico e Científico do RN (Itep), o automóvel foi levado para o galpão da Delegacia Especializada em Defesa e Propriedades de Veículo (Deprov), na Zona Norte. O proprietário já foi localizado e deve reaver o veículo hoje.

Não há testemunhas. "Ninguém viu nada. Os moradores só viram dois carros rondando a vizinhança, provavelmente eles estavam procurando um bom lugar para a execução. Depois os moradores ouviram tiros. Foram mais de 15 disparos", disse o policial militar. Eram mais um carro além do Fox, um Fiat Strada prata. Fora isso, os populares não souberam informar mais nada.

/ MMA /

PROVOCAÇÕES TIRAM SPIDER DO SÉRIO

OS PRIMEIROS GOLPES da revanche entre Anderson Silva e Chael Sonnen, um dos combates mais aguardados nos últimos tempos no MMA (artes marciais mistas), foram desferidos antes de o gongo soar na madrugada de domingo, no hotel MGM, em Las Vegas.

Anderson acompanhava as provocações de Sonnen de forma impassível. Até que o americano mexeu com sua mulher, Dayane. Em uma entrevista a uma rede de TV canadense, Sonnen afirmou, em uma linguagem chula, que iria invadir a casa do brasileiro, dar um tapa nas nádegas de sua mulher e fazê-la fritar um bife. Publicamente, Anderson disse que Sonnen merecia ser ignorado. Mas a pessoas próximas Anderson desabafou e chamou o rival de "babaca".

Não bastassem as provocações de Sonnen, que se multiplicavam, outras dificuldades surgiram para o "Spider".

Causou estranheza o fato de o presidente do UFC, Dana White, ter viajado ao país para anunciar algo que já era de conhecimento da mídia: que a revanche,

certada para acontecer no Brasil, fora transferida para Las Vegas. Tratou-se, na verdade, de um trabalho de convencimento da parte de Dana, já que Anderson não abria mão de o combate ser no Brasil. No momento mais crítico da negociação, Anderson disparou que seus valores vão além de um cinturão. Mas foi convencido a conceder a revanche na casa do rival.

Quem reapareceu nos eventos promocionais do UFC foi um Anderson diferente. Em teleconferência na semana passada, o lutador que tem a sequência mais longa de vitórias no UFC (14) e recorde de defesas de título (9), definiu Sonnen como "um marginal" e acrescentou que quebrará todos seus dentes.

Na hora da tradicional foto, chegou a dar peitada no rival e fez provocações. "Acho que da parte do Sonnen não é real [a animosidade], mas da parte do Anderson é", disse Demian Maia, que já enfrentou os dois.

Com a aproximação da luta, Sonnen tem ficado mais comedido em suas declarações. Até disse: "Nada tenho contra os brasileiros".

MISSA DE 7º DIA



Lurdete Dias

★06.05.1945 †30.06.2012

NATAL

Local: Centro pastoral Santo Afonso - Mirassol (por trás da Igreja Santo Afonso de Ligório)

Dia: Segunda-feira - 9 de julho de 2012

Horário: 19h

CAICÓ

Local: Igreja de Santa Terezinha

Dia: Sábado - 7 de julho de 2012

Horário: 19h

A família de Lurdete (Maria de Lourdes Dias) convida amigos e parentes para a missa de 7º dia a realizar-se no Centro pastoral Santo Afonso, localizado por trás da Igreja Santo Afonso de Ligório, em Mirassol, às 19h desta segunda-feira, 9 de julho de 2012.

Haverá também celebração na Igreja de Santa Terezinha, em Caicó, às 17h deste sábado, 07 de julho de 2012.

Principal

UM DIA FRIO

/ CANDIDATOS / APENAS FERNANDO MINEIRO E ROBÉRIO PAULINO OPTARAM POR FAZER CONTATO COM A POPULAÇÃO NO PRIMEIRO DIA DE CAMPANHA EM NATAL

JALMIR OLIVEIRA
E CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A DISPUTA PELA cadeira de prefeito começou tímida em Natal. Ontem, no primeiro dia oficial de campanha, as atividades se resumiram a visitas a bairros, participação em festas juninas e reuniões com líderes religiosos e presidentes de conselhos comunitários. Ainda sem poder realizar gastos com propaganda, já que ainda não possuem uma conta bancária específica para receber recursos de campanha, os postulantes ao executivo estão levando em "banho-maria" a primeira semana de trabalho.

O único candidato a fugir do "script" de reuniões políticas foi Roberto José Lopes, candidato pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB), que lançou a candidatura na quinta-feira. Ontem pela manhã, ele tentou salvar a vida de um gato, que havia sido atropelado por um trem no bairro do Planalto, zona oeste de Natal. Apesar dos esforços, o bichano acabou sacrificado por conta dos ferimentos.

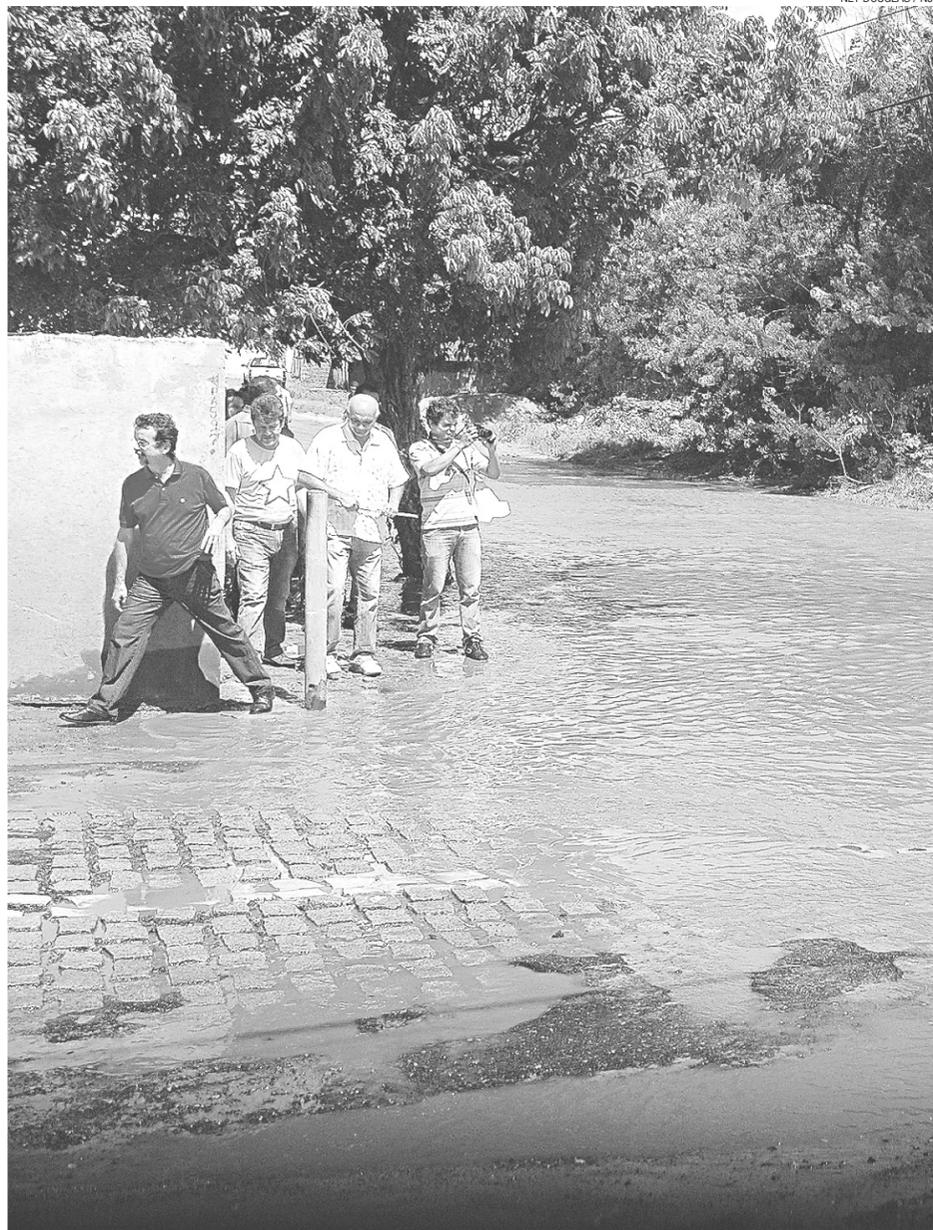
A expectativa é que a Justiça Eleitoral autorize nesta segunda-feira a inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) de Candidatos e Comitês Financeiros. Sem este registro, nenhum partido pode abrir

contas bancárias para captar recursos. Ou seja, sem dinheiro para bancar material de campanha e organizar grandes eventos partidários.

"Nós estamos esperando para a próxima segunda-feira a autorização. Nossa intenção é estar com tudo pronto até a próxima quarta-feira", disse o presidente do diretório municipal do Partido dos Trabalhadores (PT), Carlos Araújo, que também postula uma vaga à Câmara Municipal. A legenda possui 32 candidatos a vereador para este ano.

Ontem, ele e cinco concorrentes ao parlamento municipal, além do deputado estadual Fernando Mineiro, candidato do PT ao executivo, visitaram o conjunto Brasil Novo, em Pajuçara, no norte da cidade. Os candidatos percorreram ruas esburacadas e visitaram pontos críticos da estrutura urbana. Um dos locais visitados foi o imenso alagamento entre a avenida Moema Tinóco e a Rua Barragem Armando Ribeiro Gonçalves.

O trabalho de apresentação de propostas e de debate com a população, por não exigirem grandes custos financeiros, serão as únicas atividades do comitê petista até a próxima sexta-feira, 13. A data marca o pon-



► Mineiro e assessores caminham no conjunto Brasil Novo

tapé na campanha em grandes comícios.

"Todos os candidatos terão uma agenda parecida. Ninguém está com dinheiro para arcar com a campanha, ainda", disse Fernando Mineiro. Com a abertura da conta bancária, ele vai passar a arrecadar recursos. Espera receber aproximadamente R\$ 2 milhões em recursos para pagamento da corrida eleitoral.

Hoje, ele deverá fazer novas visitas a bairros da Zona Norte de Natal. "A candidatura ainda é muito pouco conhecida do público. Este trabalho de visitação é importante para mostrar nossas propostas e nosso plano de governo", disse Mineiro.

A atividade no conjunto Brasil Novo também fez parte de um dos projetos do candidato, que está fazendo o inventário de todas as praças públicas e parques do município. Por lá, eles verificaram as péssimas condições da Praça Humorista David Cunha, que possui equipamentos de lazer em péssimo estado de conservação.

O primeiro grande evento político em Natal, por coincidência, é a abertura da campanha do PT, no dia 13, na Praça Gentil Ferreira, no Alecrim. O evento também marca o lançamento do site oficial de campanha de Fernando Mineiro.

HERMANO ENTRE REUNIÕES E FESTAS JUNINAS

O deputado estadual Hermano Moraes, candidato pelo PMDB, reservou ontem o dia para reuniões com líderes comunitários na sede do diretório municipal do partido, em Tirol. O principal encontro foi com a direção do foi Federação dos Conselhos Comunitários e Associações Potiguares do Rio Grande do Norte (FECAP). Das mãos do presidente da entidade, Fernando Luiz da Costa, o peemedebista recebeu uma lista de sugestões para a melhoria da infraestrutura urbana de Natal.

À noite, o deputado estadual visitou festas juninas nos bairros de Vale Dourado (Zona Norte), Nazaré (Zona Oeste) e de Pirangi (Zona Sul). "Esta primeira semana é importante para descobrirmos os anseios e principais preocupações da cidade. É uma desenvolvermos nossos projetos de governo", disse ele.

Na manhã de hoje, Moraes fará uma visita a um encontro de colecionadores de carros de antigas, no largo do Atheneu, em Tirol. Na próxima semana, as atenções estarão voltadas para o planejamento da abertura oficial da campanha peemedebista.

No dia 15, um domingo, ele vai liderar uma carreta pelas principais avenidas de Natal, culminado com um comício no bairro de Cidade da Esperança. A data também marca o lançamento do site oficial de campanha. "É uma ação emblemática. Foi o bairro criado por Agnelo Alves, um dos símbolos do nosso partido, e que hoje sofre com a falta de políticas de ordenamento urbano", disse ele.



► Hermano Moraes em conversa na sede do partido

ROGÉRIO MARINHO APRESENTA PLANO AO ARCEBISPO

O deputado federal Rogério Marinho (PSDB) começou sua campanha buscando energia positiva na Igreja. Não necessariamente rezando, mas apresentando ao Arcebispo Metropolitano de Natal Dom Jaime Vieira o seu Plano de Governo "Transformar Natal". "Nós viemos aqui porque entendemos que devemos absorver muita luz e energia positiva para iniciar a luta e estamos muito otimistas com isso", declarou.

O candidato entregou as propostas para as soluções dos problemas identificados pelo proje-

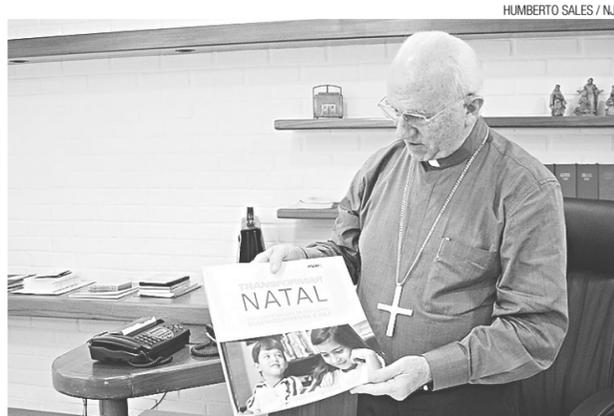
to "Pensar Natal"; uma atividade realizada durante 15 meses através da sua equipe de campanha. O projeto visitou estabelecimentos públicos, como escolas e unidades de saúde, para consultar usuários e verificar as condições de trabalhos dos servidores.

"Temos uma arma que os outros não dispõem que é o nosso plano onde está exposto o verdadeiro sentimento do cidadão e queremos ser intérpetes desse sentimento. Esse plano pode e deve ser modificado quando fomos provocar e pedir o deba-

te com a sociedade ao longo da campanha", explicou.

O "Transformar Natal" será distribuído a mais 80 pessoas, sendo profissionais e representantes de órgãos e entidades da sociedade civil organizada, que participaram da execução do projeto expondo suas necessidades. Além da visita formal ao arcebispo, o candidato concedeu entrevistas a duas rádios da cidade e à noite participou de eventos juninos.

Rogério Marinho vai lançar oficialmente seu plano de campanha na manhã do próximo dia 14, ainda sem local definido, mas o conteúdo já está disponível na íntegra em seu site oficial.



► Dom Jaime Vieira aprecia plano de governo de Rogério

IGREJA ABERTA AO DEBATE

Apesar de a Igreja não permitir que padres se envolvam politicamente no pleito eleitoral, desde que se afastem de suas funções eclesiais, o arcebispo Dom Jaime Vieira explica que a instituição não está fechada para colaborar com o debate em torno das propostas dos candidatos, isso, claro, sem qualquer vinculação político-partidária. "Ressalta-se a parceria da igreja com os gestores públicos, para projetos, sempre enfatizando que a política de prevenção dos problemas sociais, qualidade de vida e cidadania seja atendida", acrescenta.

A orientação é direcionada à todos os padres da diocese, que, segundo o bispo, devem

manter a boa relação institucional com todos os órgãos públicos. "Padres estão livres para exercer seu papel na política da cidadania e no exercício da democracia, com o espírito de cooperação e isenção partidária", ressalta.

O religioso diz ainda que tem sido normal o contato com os candidatos e, antes mesmo do registro das candidaturas recebeu diversas visitas. Sobre o plano de Governo de Rogério Marinho, o arcebispo não comentou muito, mas disse que em sua percepção trata-se de um trabalho "denso", até mesmo pela forma como foi elaborado propondo ações para a melhoria da qualidade de vida.



► Rogério Marinho na catedral: "luz e energia divina"

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

NOTÍCIA CIDADÃ

A quarta edição do programa "Notícia Cidadã", promovido pela Procuradoria Geral da Justiça, que se realiza hoje na sua sede, tem como tema "Sistema penitenciário – alternativas para o combate à corrupção, omissão e falta de planejamento".

Vale o registro que o Governo do Estado quis entregar a gestão desse sistema a um integrante do Ministério Público, que não autorizou o seu afastamento para assumir a Secretaria de Justiça e Cidadania.

MAIS LISTAS

São tantas notícias – muitas desconhecidas – que a Procuradoria Regional Eleitoral decidiu disponibilizar no seu site – www.pren.mpf.gov.br – a lista de pessoas que "podem ser enquadradas nos critérios de inelegibilidade contidos na Lei de Ficha Limpa". Na verdade, é uma lista com nomes e dados solicitados a diversos órgãos, que poderão facilitar a atuação de promotores das 69 zonas eleitorais do RN.

NOVO SECRETÁRIO

Liberado pelo Governo da União, o delegado de Polícia Federal Kércio Silva Pinto assumirá, segunda-feira, o cargo de Secretário de Estado da Justiça e Cidadania. A nomeação será publicadas no Diário Oficial de hoje, juntamente com a nomeação do secretário-adjunto Júlio César Queiroz.

AVÁ DE ÔNIBUS



Depois de ter entregue 130 ônibus escolares a diversos municípios, no primeiro semestre, o Governo do Estado pretende entregar mais 146 nesse segundo semestre, contemplando todos os municípios do estado, com uma frota de 276 veículos novos adquiridos no ano de 2012.

CONDUTA GLBT

A boate Vogue, tradicional reduto GLBT (Gays, Lésbicas, Bisexuais e Transexuais) de Natal, firmou Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público Estadual para garantir acessibilidade em suas dependências às pessoas com necessidades especiais. A empresa se compromete a criar um camarote acessível na área térrea.

DISPUTA E ORDEM

Depois de um longo período de muita tranquilidade, esse resto de ano promete turbulências na política interna da seção local da Ordem dos Advogados do Brasil.

Dois eventos distintos, mas, muito dificilmente poderão ser tratados sem que os dois se comuniquem.

Pela ordem cronológica, primeiro vai haver uma eleição para a formação de uma lista sextupla de advogados se habilitando a ocupar o cargo de desembargador, assegurado pelo chamado Quinto Constitucional.

Quem pesquisar a história do nosso centenário Tribunal de Justiça encontrará grandes juízes que lá chegaram depois de fazer carreira como advogados atuantes, sendo uma referência sempre lembrada do desembargador Ítalo Pinheiro, depois de muitos anos de atuação diária no Fórum e de se tornar um emblema de combatividade no Tribunal do Júri. Ítalo conseguiu cortar todas as antigas ligações com o seu passado de causídico, e como juiz abriu uma porta para o melhor atendimento aos advogados em geral, sem nunca perder a sua nova posição, de juiz, tendo chegado à presidência da Corte, de onde saiu para a aposentadoria com o respeito dos seus pares e o reconhecimento de toda a sociedade.

No momento em que a instituição ainda vive turbulências inusitadas em toda a sua história, a chegada de novo membro saído de fora dos quadros da magistratura pode ser uma peça importante na tão esperada volta à normalidade, superando a crise vivida no menor espaço de tempo.

Pela representatividade do cargo e do momento vivido, a escolha se torna ainda mais importante. Basta essa constatação para entrelaçar essa com a outra eleição, cuja campanha não havia sido deflagrada. É a eleição para escolha dos responsáveis pela gestão da própria OAB/RN

A primeira consequência desse novo quadro foi a antecipação da campanha pelo comando da Ordem, começando pela divisão do grupo que, unido, foi o vencedor das últimas disputas e que havia conseguido estabelecer um critério para a escolha dos integrantes da lista para desembargador, abrindo inscrição para apresentar uma proposta de chapa completa, formada com a chancela da direção da própria OAB. Uma decisão que não acaba a possibilidade do aparecimento de uma candidatura avulsa, mas, torna muito mais difícil alguém conseguir ficar entre os seis mais votados sem contar com a vinculação implícita no aparecimento da chapa completa.

As disputas são a seiva que nutre a democracia e as perspectivas que se abrem na OAB/RN certamente servirão para fortalecer ainda mais uma instituição tão ligada ao estado democrático do direito. Outro item importante nesse sistema é a transparência que democratiza a informação, evitando que decisões tão importantes sejam tomadas por poucos.

Estamos ainda nos primeiros movimentos desse jogo. A formação da lista sextupla, até setembro, terminará funcionando como um primeiro estágio deflagrando a campanha pela Ordem. Em tempo: em outros Estados (São Paulo é o melhor exemplo) já se vive clima de campanha pela Ordem. Aqui, não se conhecia nenhum ato até o lançamento da candidatura do atual vice-presidente.



DA SECRETÁRIA ISAUARA ROSADO NO LANÇAMENTO DO PROJETO AGOSTO DA ALEGRIA.

“Queremos alcançar um público de 100 mil pessoas neste período”.

ZUM ZUM ZUM

► Danilo Guanais se apresenta, hoje, no 3º Festival Internacional de Música de Campina Grande, com a peça de sua autoria, "Missa de Alcaçuz".

► Estão faltando só 705 dias para o início da Copa do Mundo de 2014.

► Com batizado e entrega de cordas, termina hoje o festival de Capoeira da Universidade Federal.

► Comemora-se, hoje, o Dia Internacional do Cooperativismo.

► Em Parnamirim, o deputado Gilson Moura começa a estruturar a sua equipe de campanha, que terá José Ivan no comando do marketing.

► O canal Brasil de TV por assinaturas exibe, hoje, às 21 h, o longa metragem "João Saldanha".

► A Associação dos Veteranos do Basquete promove, hoje, na sede da AABB-Natal, o Arraiá da AVAB.

► Para fugir da greve dos funcionários, a UFRSA está recebendo – até segunda-feira – pedido de matrículas pela internet.

► Sete bandas vão se apresentar, hoje, no terreno da construtora Estrutural, em

SOBROU PARA NÓS

O Ministério da Integração Nacional anuncia a rescisão do contrato para a construção do "Lote 6" das obras de transposição do Rio São Francisco, que interessa diretamente ao Rio Grande do Norte. A obra é executada pelo Consórcio Nordeste formado pela Delta, EIT e Gerel. Um contrato de R\$ 100 milhões de obras a serem executadas.

MINHA CASA

Uma empresa norte-riograndense, a CHB é o agente repassador de recursos da ordem de R\$ 41,5 milhões de recursos do Governo Federal para a construção de 1.660 unidades habitacionais em 41 municípios, dentro do programa "Minha Casa Minha Vida". Garantindo R\$ 5.999.240,00 de contra-partida o Governo do Estado viabilizou a operação conforme carta-acordo firmado na tarde de ontem pela governadora Rosalba Ciarlini.

CONGRESSO ESTADUAL

Começa hoje em Mossoró, no Clube dos Empregados da Petrobrás, o 27º Congresso Estadual dos Petroleiros, que tem como tema central "Unidade de Luta pro Desenvolvimento com Valorização no Trabalho". O evento, promovido pelo Sindipetro, há 15 anos não se realizava em Mossoró.

CINCO CANDIDATOS

Embora a eleição de Mossoró seja das mais polarizadas do estado, entre a deputada Larissa Rosado (coligação Mossoró Feliz) e a vereadora Cláudia Regina (coligação Força do Povo), existem outros três candidatos inscritos por partidos nancicos: Raimundo Nonato, o Ciquentinha (PSOL), Josué Moreira (PSDC) e Ednaldo Calixto (PRTB).

OFERTA E PROCURA



O início da venda de milho pela Conab, a R\$ 18,10 a saca, para atender aos criadores que estão enfrentando os efeitos da estiagem, tem provocado um aumento de procura em proporção muito maior do que a capacidade de atendimento da própria repartição.

Parnamirim, no evento Inova Sound.

► "Hoje e amanhã, no hotel Holiday Inn, a empresa mineira S&T promove curso de Viabilidade Econômica da Incorporação.

► Por proposta do seu Presidente, Valério Mesquita, o Tribunal de Contas aprovou um voto de congratulações pelos 120 anos do Tribunal de Justiça.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0374

Editorial

Remédio para a Saúde

Faz muito bem o governo, no esforço que empreende para tentar reestruturar a área da Saúde, ao anunciar uma rigorosa auditoria a fim de identificar as históricas distorções do sistema. E não são poucas.

Decisão parecida foi tomada meses antes na área da Educação, outro "mico" assumido pela atual gestão – neste setor, com um detalhe que faz toda a diferença, para pior: em oito anos, nada menos do que dez secretários se revezaram no giro principal da pasta. Daí que não é difícil entender porque a área meteu os pés pelas mãos e o Rio Grande do Norte "brilhou" nos índices de qualidade medidos pelo MEC.

É, portanto, necessária e urgente – e, a bem da verdade, vem tarde a decisão de radiografar a saúde, como está sendo feito com a Educação e como se espera seja feito ainda com a pasta da Justiça, a que controla o sistema penitenciário.

Não é de hoje que os maiores hospitais do estado sofrem com inúmeras dificuldades. O mais fácil sempre foi responsabilizar o ente mantenedor. Então, em primeira e última instância, o estado é previamente condenado.

Tem seu peso de culpa, sim, e dos maiores, mas é preciso que os gestores tenham a coragem de enfrentar o problema de frente e apontar o que, além da própria atuação, necessita de conserto.

Poderia começar, por exemplo, definindo uma política única para os chamados plantões médicos. Do ponto de vista administrativo, está aí um dos maiores responsáveis pelo atendimento ruim prestado ao cidadão.

Evidente que é preciso dar condições, aí incluídos salários dignos, aos médicos. Sobretudo, porém, é preciso dar fluidez ao serviço – e, mais do que tudo, eficiência e resolutividade. É o que falta à saúde. Sem esquecer de cobrar pela atuação eficaz.

Ultrapassada a fase da discussão salarial e das condições de trabalho, é urgente que as determinações se façam cumprir. Médicos lotados em outros setores do estado, muitos em repartições sem relação alguma com a Saúde, têm de ser requisitados.

Sem criar, além de tudo o que está anunciando agora, instrumentos capazes de fiscalizar as mudanças, a eficiência de toda e qualquer gestão estará ameaçada. E a consequência não será outra, se não a repetição, no curto tempo, dos mesmos males.

O governo, portanto, adota o remédio que era aguardado. Resta aplicar a dose correta e torcer para que faça efeito de verdade. O que o cidadão mais quer é o paciente restabelecido.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojornal.jor.br



Em Brasília...

Reservo-me no direito de permanecer falante perante vossas senhorias. Convocado que não fui para esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, gostaria de dizer inicialmente que não quero o meu pedaço da pizza, muito embora, como cidadão brasileiro, seja sábebo que cabe a mim uma fatia generosa dessa massa feita das melhores e piores intenções de pizzaiolos de intenções pouco republicanas. Vá lá que entre os senhores, alguns tenham a boa vontade de investigar o que se passou e talvez ainda se passe nos riachos e rios de corrupção que se formam a partir da vazão desta cachoeira de Carlinhos. De outros, infelizmente, não podemos dizer a mesma coisa.

Calma, não quis ofender. Ou, de repente, quis em nome de toda uma nação que acompanha o trabalho dos senhores. Sim, os senhores são autoridades, mas não andam muito bem na fita, ainda mais depois de aumentar a verbinha de gabinete num momento de crise.

Peraí, não é para tanto. Ameaçar de prisão?! Vim aqui por livre e espontânea intromissão e devo dizer que esculhambados somos nós que sustentamos um sistema político de pouca serventia. Pelo menos para o povão, já que para os senhores a serventia tem sido muita, tanto que vão perpetuando as espécie aqui neste Planalto Central. Fosse ruim a coisa e as excelências não fariam tanta questão. Se bem que, acho, vai ficar complicado obter financiamento de campanha com tanto escândalo.

É. Quem errou que pague pelos seus pecados, não importa o partido nem a ideologia, de direita ou de esquerda, ou o meio termo, ou a ideologia das conveniências tão marcante neste país. Aproveito para fazer um apelo aos senhores: não percam a oportunidade de passar esse país a limpo. Será que as provas obtidas por esta CPMI, contra dezenas de figurões, não são suficientes para vossas excelências entenderem que chegamos ao fundo do poço? Que se deixáramos passar essa chance, estaremos condenados a viver num país eternamente do futuro? Que o povo já não aguenta tantos desmandos e corrupção?

Não. Não sou um paladino da moralidade – nem posso, por pequeno. Apenas estou perdendo os argumentos e o ânimo de responder mensagens como: "Não reeleja nenhum político. Não dê tempo deles organizarem quadrilhas que assaltam o erário público e deixam o país sem saúde, educação e segurança", fartas na internet. Nunca anulei um voto e não concordo com elas. Mas, se não tiver jeito, meu pedaço dessa massa que os senhores preparam, por favor, é sem orégano.



EMPRETEC. PREPARE-SE PARA OS DESAFIOS DO MERCADO.

Inscriva-se no 0800 570 0800 ou no Sebrae mais próximo.

empretec

SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Herança marineira

PT e PPS acirram o duelo pelo espólio eleitoral de Marina Silva em São Paulo. Exponentes da campanha presidencial "verde" em 2010 se dividem entre Fernando Haddad e Soninha Francine. Anteontem, João Paulo Capobianco e Maria Alice Setúbal participaram da plenária ambiental petista. Na próxima quinta, Ricardo Young receberá a ex-ministra para lançar candidatura a vereador pelo PPS. A tendência, contudo, é que Marina opte pela neutralidade na eleição majoritária.

TROPA

Ao lançar sua campanha clamando candidatas a vereador, José Serra (PSDB) quis fazer um gesto ao que chama de "infantaria". Operadores tucanos entendem que o time de puxadores de voto da coalizão à Câmara, impulsionado por Gilberto Kassab e por expoentes do "centrão", fará a diferença na caça aos eleitores.

TUCANOCÍDIO

Em dissonância com o clima festivo de início de campanha, Serra deu recado a tucanos que resistiram à coligação proporcional com o PSD e à indicação de Alexandre Schneider para vice: "Aliado que amola está sabotando".

FUI

Enquanto Dilma deu uma força a Eduardo Paes (PMDB-RJ) no último dia em que candidatos poderiam ir a inaugurações, Geraldo Alckmin preferiu entregar obras em Catanduva e Paulo de Faria. O coordenador da campanha e alckmista Edson Aparecido estava em Cingapura.

WALLY

A caminhada da largada de Fernando Haddad, ontem, só contou com bandeiras e banners dos partidos da coligação. O atraso no CNPJ da campanha dificultou a utilização do material personalizado do petista.

MICROONDAS

Na tentativa de demonstrar proximidade de Haddad com os eleitores no corpo a corpo, o PT abriu mão de cordão de isolamento na caminhada inaugural da campanha, o que gerou empurra-empurra em torno do candidato. "Calor humano para esquentar a candidatura", se animou um petista.

MÁQUINA

O secretário de Gestão Metropolitana do Estado de Minas, Alexandre Silveira, usou o email do governo para divulgar carta em que critica a intervenção nacional de seu partido, o PSD, na eleição de Belo Horizonte.

ESCOLHA...

A decisão de Dilma de prestigiar os aliados Luiz Marinho (São Bernardo) e Eduardo Paes na fase inaugural das campanhas causou ciúmeira na base.

... DE SOFIA

Cerca de 40 convites para inaugurações chegaram ao Palácio do Planalto, entre eles dos prefeitos José Fortunati (PDT), de Porto Alegre, e Luizianne Lins (PT), de Fortaleza.

SANTINHOS

Oficialmente, a justificativa é que, diante do exíguo prazo limite para inaugurações, Dilma optou por um aliado do PT e outro do PMDB. Mas interlocutores afirmam que as ligações de Marinho com o ex-presidente Lula e de Paes com o governador Sérgio Cabral (PMDB) foram determinantes.

PANELA

Agentes e delegados da Polícia Federal envolvidos na prisão de José Francisco das Neves, o Juquinha, temiam pressões por conta dos padrinhos de peso do ex-presidente da Valec, como os senadores peemedebistas Romero Jucá (RR) e José Sarney (AP) e o deputado Valdemar Costa Neto (PR-SP).

VAI FUNDO

Os policiais foram tranquilizados por auxiliares de Dilma Rousseff, que lembraram que foi o próprio Planalto que pediu a investigação quando Juquinha foi demitido, em julho de 2011.

CONTRA-ATAQUE

O governador Marconi Perillo (PSDB-GO) pressiona seu partido a representar contra o relator da CPI do Cachoeira, Odair Cunha (PT-MG), no Conselho de Ética da Câmara, por quebra de decoro parlamentar.

TORNEIRA

Perillo atribui ao petista o vazamento de várias novas informações sobre sua movimentação financeira depois que os dados da quebra de seus sigilos bancário e fiscal chegaram à CPI.

TIROTEIO

“Votação secreta favorece o corporativismo e a cumplicidade com atos escusos. Só serve para desmoralizar ainda mais o Legislativo.”

DO PRESIDENTE DA OAB-RJ, WADIH DAMOUS, sobre o rito de apreciação em plenário da cassação do senador Demóstenes Torres (sem partido-GO).

CONTRAPONTO

ÚLTIMA FLOR DO LÁCIO

“Aldo Rebelo presidia a reunião dos ministro de Esporte da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa em Mafra, Portugal, quando, entre os mais de 40 mil volumes da biblioteca real, encontrou a expressão “workshop”. Ferrenho defensor do idioma pátrio, estrilou: - Esta presidência determina que a comissão encontre um termo em português para substituir ‘workshop’. Neste momento, já me vem a palavra oficina.”

Anuncie NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO. 3342.0369

ENTRANDO EM CAMPO

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

No primeiro de campanha, Roberto Lopes, de 34 anos, candidato pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB) a prefeito de Natal, foi ontem pela manhã ao veterinário. O convite partiu de um amigo para levar um gato que havia perdido o rabo e parte de sua perna quando foi atropelado por um trem no bairro Planalto.

Roberto é formado em ciências sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e se considera um militante para as causas sociais. Em 2000, filiou-se ao PCB. Acredita que a presença forte da frente partidária no movimento estudantil o fez interessar-se pela política. Em 2004, foi nomeado secretário geral do partido no Estado. Três anos depois uma nova direção da legenda estava sendo formada e seu nome foi indicado para assumir o comando.

A decisão para sua candidatura foi tomada na última semana para homologação das chapas partidárias, mas a discussão de torná-lo representante maior de sua legenda para o cargo executivo já era conversada. A razão para Roberto resolver se candidatar veio, segundo ele, da necessidade de reconstruir o partido e pela comemoração dos 90 anos de legenda. Ao seu lado, como candidato a vice, estará Edson Barbosa de Oliveira

O partido não fez coligação. Partido da base aliada do governo municipal até o início deste ano, o Partido Comunista Brasileiro ficou orfão com a de-



▶ Roberto Lopes: pés no chão para ganhar a eleição

sistência da atual prefeita Carla de Sousa (PV). Em seguida, a diretoria tentou construir uma frente de esquerda com PSTU e PSOL, mas também não conseguiu. E ainda tentar fazer uma coligação proporcional, com os partidos de esquerda, mas a proposta de aliança também não foi aceita. “Essa é uma candidatura ideológica,

ela está sendo feita para marcar uma posição, para mostrar que existem novas opções aos candidatos mais tradicionais”, afirma Roberto Lopes.

De acordo com o candidato, a campanha se constituirá em uma ferramenta ideológica. “Não vamos colocar nas ruas os carros de som ou trabalhar com assessores. Até por-

ROBÉRIO PAULINO FAZ CORPO A CORPO

Além do petista Fernando Mineiro, o candidato da Frente Ampla de Esquerda, Robério Paulino (PSOL) aproveitou o primeiro dia do calendário de campanha para fazer o corpo a corpo com os eleitores.

Paulino foi a Cidade Alta na tarde de ontem para apresentar ao eleitorado as propostas que defende. A concentração foi na Rua João Pessoa, ponto estratégico que concentra grande fluxo de pessoas.

“Foi muito bom. Juntamos quase 200 ouvintes no calçadão da João Pessoa. Falamos com muita gente. As pessoas têm curiosidade em conhecer candidatura nova”, comentou.

Robério argumentou que aposta na aceitação de sua candidatura porque as pessoas querem saber sobre propostas. Por outro lado, ele diz ter se surpreendido com a decepção que muitos eleitores demonstraram ao assunto. “As pessoas estão mais críticas e descrentes. Elas têm medo de errar de



▶ Robério ao lado de Sandro Pimentel (esq) e Amanda Gurgel

novos”, disse.

Para dar visibilidade ao ato político, o candidato do PSOL contou com o apoio de professores e alunos da UFRN. A estratégia de contar com o apoio de instituições de ensino, relação, deverá ser ampliada. Conforme explicou o candidato do PSOL, a equipe partidária deverá se concentrar nos próximos dias na instituição de comitês de campanha em todas as universidades privadas e no IFRN, reproduzindo o modelo construído na UFRN.

Enquanto isso, ele aposta no discurso de combate “à política tradicional”, ponto que já foi investido em seu ato de ontem. No primeiro dia de cam-

panha, Paulino foi o candidato que mais se mobilizou. Ele aproveitou ainda a partida pela caça ao voto para ir a evento no Clube Atlântico, no Tirol, onde participou a convite de festa organizada por trabalhadores da saúde.

O candidato do PSOL não tem agenda prevista para hoje. Ele deve acompanhar apenas os últimos detalhes nos preparativos para o lançamento do site de campanha, que deve estar no ar até amanhã. O primeiro ato com caráter de comício programado pelo PSOL e PSTU, a outra legenda que integra a coligação, está marcado para o dia 15 de julho, no Parque das Dunas.

que sabemos que não temos grandes estruturas para isso”, disse. “Temos companheiros, amigos e militantes. Eles serão nossa propaganda. Sairão espalhando nossas propostas e nosso interesse de lutar por Natal”, completa.

A legenda possui um número de representantes inexpressivo nas bancadas executivas e legislativas de todo o país. Já no Rio Grande do Norte, com apenas 250 filiados, o PCB não possui qualquer representatividade. Com isso, o espaço na propaganda eleitoral gratuita veiculada será menor que um minuto. “Nas propagandas, achamos melhor marcar uma candidatura que celebre nosso aniversário. Para quem faz o partido isso é muito importante, já que estamos reconstruindo e mostrando que ele não está extinto”, afirma.

Com o lema “De pés no chão também se ganha eleição”, a diretoria está focando numa campanha aliada aos movimentos sociais e com propostas ligadas à melhoria do transporte e da educação pública. “Não acreditamos em concessões, queremos algo com qualidade e com pequenos preços. Já a educação é a base para o futuro e ela não pode ficar de fora dos nossos investimentos”, acredita. Enquanto não começa sua militância, Roberto Carlos tenta ajudar os animais. No entanto, não foi dessa vez que ele fez a diferença. O gato levado ao veterinário, não sobreviveu.

CARLOS EDUARDO CUMPRE AGENDA ADMINISTRATIVA

O candidato do PDT, Carlos Eduardo, ficou longe do eleitorado no dia em que a Justiça Eleitoral deu a largada pela caça ao voto. Primeiro nas pesquisas, Carlos Eduardo Alves dedicou o dia a reuniões internas com dirigentes do partido e correligionários para discutir estratégias para campanha. O assunto foi tão rotineiro e dentro da esfera comum da administração partidária que sequer mereceu um registro fotográfico.

A campanha do pedetista é a única que ainda está no ponto de partida. As articulações para movimentação partidária pouco avançaram, não havendo ainda definição sobre o primeiro evento em que Alves fará o tête-à-tête com quem tem lhe garantido a dianteira nas mensurações estatísticas.

39 peças exclusivas GRÁTIS uma por semana, com CARAS. Colecione! Casseroles DA COZINHA FRANCESA

Chegou a coleção CORPO HUMANO Uma descoberta a cada semana. Um livro completo com mais de 500 páginas. 34 fascículos para colecionar num Fichário. Preço de lançamento R\$ 9,90. Já nas bancas! Abril Coleções

Jornal de

CARLOS FIALHO

Escritor e publicitário ▶ carlosfialho@digicom.br



Carlos Fialho
escreve nesta coluna
aos sábados

UM ADEUS

Não sei quem é o autor da frase: "Não tenho medo da morte, terei sim, saudade da vida." Seja lá quem for o feliz responsável por havê-la proferido, não consigo imaginar forma melhor para definir o sentimento que a minha mãe tinha com relação a essa passagem, por vezes venturosa, outras torturante, que chamamos de existência. Mainha não tinha medo de quase nada. O destino sempre lhe infligiu sofrimentos monumentais. Ela acusava o golpe, mas logo se recompunha, imbuída de uma força descomunal e seguia adiante sem perder a alegria de viver. Nem mesmo a possibilidade de morrer lhe causava receio, pois já havia enfrentado em sua vida cargas bem mais pesadas, como a partida precoce de dois filhos.

Minha mãe era uma seridoense forte, de personalidade talhada nos serrotes de Caicó. Era expansiva, falava muito, falava alto, falava sempre. Uma dessas pessoas totalmente abertas ao monólogo para quem a indiferença não fazia parte do repertório. Tomava partido em tudo. Reagia com intensidade e muita emoção a todas as intempéries e dádivas que lhes surgissem no

caminho. Era solidária e abnegada na mesma medida em que se deixava levar pela mágoa momentânea de algum parente ou amiga próxima, fazendo verdadeiras tempestades em minúsculos copos d'água. Algumas vezes, ela descontava em mim alguma raiva que tivera. Lembro de uma vez que, oprimida pelo meu silêncio diante de algum desabafo que me fazia, interpelou-me: "Vai ficar aí calado? Você nunca fala nada?" Respondi: "Não é que eu nunca fale nada, Mainha. É que eu não gosto de interromper." Minha gaiatice a desarmava. Aliás, o humor era um dos seus pontos fracos, pois ela própria era muito bem humorada.

Apoiou-me em tudo que fiz na vida. Criou-me com liberdade e orientou-me a ser a melhor pessoa que eu puder, moldando minha personalidade segundo valores morais tradicionais, mas deixando-se também influenciar por minha personalidade amena e liberal. Sem dúvida, o homem que vim a ser é produto do empenho de uma mulher que lutou e protegeu seu filho como pôde.

Quando conheceu Nina, principalmente depois que casamos,

adotou-a como se fosse uma filha. Neste ano de 2012, realizou um velho sonho e mudou-se para a praia de Pirangi. Sempre adorou o mar. Ámos visitá-la todos os fins de semana para conferir de perto sua felicidade e aproveitar o melhor de dois mundos: hospedagem sertaneja de frente pro Atlântico. Em nossas idas ao litoral próximo, fazíamos planos. O mais recente era construir duas casas vizinhas para que ela pudesse envelhecer perto da gente. Não deu. Infelizmente, quis o destino que sua trajetória fosse interrompida no último fim de semana.

É angustiante perceber que, em nossas vidas, temos controle sobre muitas coisas, mas não sobre a morte. Minha mãe nos deixou inesperadamente, sem qualquer aviso ou chance de defesa. Sentiu-se mal para nunca mais sentir-se bem. Sofreu o golpe implacável da navalha da morte que, de uma só vez, tirou-lhe a vida e uma considerável porção de alegria de nosso mundo. De minha parte, sempre cultivei a expectativa que minha mãe teria um fim mais tranquilo, após toda uma vida de sofrimentos extremos. Nunca imaginei vê-la chorando de dor por mais de 24 horas enquanto vários médicos se revezavam nos cuidados e na tentativa de determinar um diagnóstico.

Mainha deu entrada no

hospital na sexta. Sentia fortes dores abdominais e estava com o lado esquerdo do corpo paralisado. Com o passar das horas, recuperou todos os movimentos e um quadro neurológico foi descartado. Após exames, constataram inflamação na vesícula e marcaram uma cirurgia de remoção para o sábado. "Coisa simples. No domingo, ela estará em casa". Enquanto aguardava a hora, seria tratada com antibióticos que combateriam a infecção.

Na madrugada, porém, sua situação só piorou. Ela pedia algo que aliviasse sua dor e eu dizia: "O médico já colocou analgésico no soro, mãe. Deve estar fazendo efeito daqui a pouquinho." Esgotadas as instâncias, pedia que eu segurasse sua mão. Assim eu fazia enquanto as lágrimas corriam soltas. Uma provação que não desejo pra ninguém. Atordoada pelo sofrimento, já não articulava frases nem concatenava as ideias, mas percebi que eu não poderia ajudá-la. Apelou então para uma instância superior. Repetiu por horas a fio: "Me ajuda, Pai! Tira essa dor de mim!"

Como eu xinguei Deus nesse dia! Como tive raiva e me arrependi de cada momento devotado a qualquer tipo de fé. Revoltei-me com aquela situação toda e por vê-la prostrada, humilhada, suplicando por alívio, por uma ajuda que não vinha. Ao meio-

dia de sábado, já na UTI, enquanto minha mulher e eu segurávamos suas mãos, teve uma convulsão e o médico veio às pressas induzir o coma do qual ela não tornaria a despertar.

Essa semana foi difícil. Velório, missa, enterro. A necessidade de ir a sua casa, recolher documentos e, em meio à busca, encontrar ainda intactos cartões de Dia das Mães que eu escrevi ainda criança. Também me deparei com todos os meus livros publicados, dedicados a ela e guardados junto a recortes de jornais em que eu aparecia. Reportagens de Sérgio Vilar e Marcílio Amorim sobre meus lançamentos e fotos pessoais, várias fotos, minhas, dela, dos meus irmãos falecidos.

A gente nunca fica inteiro após atravessar dias como estes. Tentei fugir do assunto e redigir algo mais espiritualoso, mas não estaria sendo honesto comigo nem com vocês que me leem. Tenho torcido para que Deus exista e que tenha, de alguma forma, atendido seu pedido de ajuda. Se a única maneira de fazê-la sentir-se melhor era levando-a de nós, espero que ela esteja bem agora. Perdi Mainha, mas acho que ganhei um anjo da guarda. Lurdete Dias, minha mãe, era um porto seguro para minha família. Sua partida nos deixa desolados e esse texto desajeitado traz em si a tentativa de um adeus.



VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Nas malhas da ficção 1

Ícone nacional da verdade vilipendiada e ocultada pelo arbítrio, Vlado completaria 75 anos no último dia 27. Foi ao encontro dos seus carcarascos, peito aberto, crédulo no poder do diálogo. Sequer souberam camuflar a farsa ignominiosa.

Após o auge de crises políticas e institucionais, a verdade – ou o que tomamos por ela – costuma ser a bússola ansiada para corrigir rumos. Em nome deste instrumento, sobrevêm as disputas dos que se postam como suas sentinelas. Campo fértil para erros, atos açodados, mentiras, meias verdades.

No rastro de nossa tradição conciliatória, demorou – mais de 25 anos –, mas finalmente foi criada uma "Comissão da Verdade" para esclarecer os crimes dos anos de ditadura. Ainda assim é criticada quanto a sua extrapolada abrangência, o pouco alcance de seus poderes, a sua duvidosa eficácia. Tornou-se a despretenhosa "Comissão do Possível". Para alguns, uma mera cortina de fumaça.

É de se prever que cadáveres – corporais e simbólicos – continuarão insepultos. Pois não se resumem à famigerada Lei da Anistia e aos casos notórios de Vlado, Rubens Paiva e Luiz Maranhão, entre muitos outros. São os mortos e desaparecidos políticos, inclusive os da repressão à Guerrilha do Araguaia e os enterrados em valas de cemitérios país afora: os torturados e exilados; os indiciados e cassados; os exterminados por esquadrões da morte; os massacrados das Ligas Camponesas e tribos indígenas.

É incontestável que a verdade não é garantia para a aplicação da justiça e do apaziguamento dos ressentimentos. Esclarecer os fatos sob a égide das torturas, detenções arbitrárias, mortes ou desaparecimentos, certamente compromete os acordos feitos com militares em nome da governabilidade. Mas interpor óbices à elucidação da verdade e ao revolvimento dos arquivos – realização posta em dúvida pelo próprio ex-ministro da Defesa Nelson Jobim – pressupõe o descompasso das decisões judiciais brasileiras com a Convenção Americana sobre Direitos Humanos, em que anistia e prescrição para crimes de lesa-humanidade são inadmissíveis. Causa danos à história, às políticas de conscientização das novas gerações, aos indispensáveis processos de responsabilização cível e criminal.

Desalentador, especialmente quando sabemos que os vizinhos Argentina, Chile, Peru e Uruguai já tiveram êxito no exorcismo de grande parcela dos fantasmas do arbítrio. Por enquanto, ocorre-me/socorre-me frase lapidária de desamento: "A verdade só pode ser dita nas malhas da ficção". Lacan. Na mente, no fígado ou no coração, a depender do sentimento de cada um.



Ainda Mução

Parabéns pela matéria, tudo que foi escrito é a mais pura verdade. Fazendo algumas considerações sobre este caso, percebo, aliás, já havia percebido que a PF se acha a dona da verdade. Lembrem-se que foi dito pela própria PF que as provas contra o acusado (Mução) eram irrefutáveis, claras e mais que suficientes para sustentarem a prisão do mesmo. Ora, a lei penal brasileira esta sendo aplicada da forma inversa. O que fez o magistrado decretar a prisão temporária do acusado? O simples pedido da PF? Senhor magistrado, com todo o respeito, onde ficou o princípio da inocência? O Mução e muitos outros foram condenados pela PF e por toda a sociedade sem qualquer direito à

defesa!! E agora, como fica a sua imagem perante a sociedade? Quem irá reparar os danos sofridos? Para quem não sabe, no direito penal, todos são inocentes até que se prove o contrário! Ocorre que atualmente a PF, a Justiça e a Sociedade – na grande maioria hipócritas – aplicam o mandamento ao contrário, ou seja, o cara é culpado até que prove ser inocente!!! Um absurdo sem medidas. A sociedade tem que aprender a respeitar os outros e só se manifestar quando tudo estiver bem esclarecido. Poder fazer um juízo de valor sobre o caso é normal, porém externá-lo sem ter a certeza do que esta falando é imoral! Acho que a PF tem prestado realmente um grande serviço ao Brasil, todavia também reconheço que se acham os donos da verdade e pensam, ou melhor tem a certeza de que podem prender todo mundo! A forma de trabalhar, tanto da PF quanto da Justiça tem que ser revista. E o povo tem que apreender a não julgar os outros, sem que antes se tenha a certeza! Existe um brocado no direito que diz: "Condenar um possível culpado, é a mesma coisa de se condenar um possível inocente!", ou seja, para que haja a condenação é necessária a certeza, um resquício

de dúvida deve ser interpretado em favor do acusado, é o chamado "in dubio pro reo". Mução, acho que você deve buscar a reparação aos danos morais sofridos, mesmo que seja uma luta que dure a vida inteira! Abraço.

Caio Menezes

Pelo Blog

Ainda Mução 2

Como sempre as coisas no Brasil sempre imediatistas ... falta de ética, todo mundo querendo ter sua razão sobre o caso. A honra de uma pessoa quase jogada na lama, pagando um preço por ser famoso. E os outros por que não ficaram sendo mostrados tbm??? ... Ainda precisa aprender o be-a-bá da Ética na Mídia e na justiça. Ainda bem que Rodrigo é forte e bem humorado. Mais e aí? A polícia simplesmente fala: ok rapaz vc tá liberado e

pronto? tchau? depois que o pipoco foi feito? Mas Deus é mais na vida desse rapaz e que ele te abençoe!!! e por favor nos faça rir sempre... arrocha o nó.

Ana Valeska

Pelo Blog

Polícia

Sobre a anunciada liberdade de Anxo Anton, o assassino confesso de Paulo Ubarana: Meu Brasil brasileiro, terra de samba e pandeiro.

Augusto Maranhão.

Pelo iPad

Política

Um pouco sobre @mineiropt no @NovoJornalRN. História de lutas e conquistas.

Silenildo Lopes, @silenildolopes

Pelo Twitter

Assine
3342.0350
Em até 12 x nos cartões

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
MÉDIO IMPRESSO DE CEARÁ

DICAS ORAL WAY

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

HYUNDAI COM
TAXA ZERO,
50% DE ENTRADA
E AGORA COM
SALDO EM

24 VEZES
SEM JUROS.



i30

O HATCH MÉDIO MAIS COMPLETO,
EQUIPADO E PREMIADO DO MERCADO.



Veloster

A TECNOLOGIA, DESIGN E
SEGURANÇA DE UM CARRO GENIAL.

ELANTRA

SEGURANÇA, DESEMPENHO, DESIGN E
TECNOLOGIA QUE CONQUISTARAM O MUNDO.



TUCSON

O 1º CARRO BRASILEIRO COM
A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.



SEM LIMITE DE
QUILÔMETRAGEM
CONSULTE CONDIÇÕES



NATAL
LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. ELANTRA AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. G982, SENDO R\$ 43.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.861,67. VALOR À VISTA R\$ 86.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 87.680,08. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087, SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.798,18. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.656,32. (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA, ACRÉSCIMO DE R\$ 5.000,00). TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAO. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 09/07/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS.

AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3546



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0374

INDICADORES	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,026		-1,75%	8,5%	0,36%
TURISMO	2,090	2,493	55.394,05		

PARA COMPRAR E VENDER MAIS

/ FORMALIDADE / PEQUENOS E MICRO EMPRESÁRIOS INFORMAIS RECORREM AO PROGRAMA EMPREENDEDOR INDIVIDUAL PARA PODER CRESCER

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

EDILENE DOS SANTOS da Silva, 38, tem um mercadinho no bairro de Felipe camarão há cinco anos. É de lá que, trabalhando com o marido, ela tira o sustento da família. O negócio vem dando muito certo, mas a permanência na informalidade estava travancando qualquer plano de expansão. Isso até ontem, apenas. É que ela foi uma das 1002 pessoas que conquistaram o CNPJ de seu empreendimento durante a Semana do Empreendedor Individual no Rio Grande do Norte.

O evento, iniciativa do Sebrae em todo o País, segue até as 13h de hoje. Uma tenda está montada na Praça Gentil Ferreira do Alecrim para receber os autônomos informais. Em pouco mais de 10 minutos, com a carteira de identidade, o CPF (Cadastro de Pessoas Físicas) e um comprovante de residência em mão, a comerciante Edilene conseguiu se formalizar. Depois, foram só sorrisos. "Eu imagino podendo comprar mais e vendendo muito mais". Como informal, ela não podia, sequer, inserir o serviço de cartão de créditos em seu comércio. Edilene, com a formalização, garantiu também todos os benefícios previdenciários, como aposentadoria por idade, por invalidez e auxílio-doença.

O marceneiro Marcos Antônio de Moraes, 43, estava mais preocupado com a possibilidade de contratar um novo ajudante. "Eu sozinho não estou dando conta de toda a demanda", revelou o homem que fabrica, monta e conserta móveis no bairro de Igapó. O autônomo que foi ao Alecrim um dia antes do prazo para garantir que tudo daria certo comemorou ainda que terá linhas de crédito facilitadas e poderá fornecer para empresas maiores. Só ontem, de acordo com estimativa do próprio Sebrae, fo-

ram mais 178 formalizações no RN, número que pode crescer em quase 50% quando forem acrescidos os cadastros off-line (feitos em papel que só foram cadastrados no sistema no final da noite). Da segunda até a quinta-feira, o número de autônomos cadastrados era 824, estando Natal a frente no ranking com 285 formalizações. Há pontos semelhantes ao do Alecrim, nas cidades de Mossoró, Assu, Pau dos Ferros, Caicó, Currais Novos e Santa Cruz.

O resultados parcial da Semana do Empreendedor Individual foi tão positivo que, excluindo-se a estimativa do que ainda pode ser alcançado hoje, o Sebrae/RN já superou a meta de formalização de 2012 inteiro, que era de 10 mil novos empreendedores individuais. No ano passado, foram enquadrados neste perfil 16 mil autônomos. Para este ano, a previsão é 18 mil.

E no final todos saem ganhando, inclusive a economia do estado. O gestor estadual do Empreendedor Individual do Sebrae, Frank de Medeiros Silva, explicou que esses autônomos que antes não pagavam tributo algum, passarão a pagar ISS (Imposto Sobre Serviços) ou ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço). Aliás, pagar impostos é uma das obrigações do empreendedor individual. Mas não há muito com o que se preocupar. Na mais cara das hipóteses, o empresário terá que desembolsar mensalmente apenas R\$ 36,10 (R\$ 31,10 de INSS e R\$ 5 de ISS).

Para se enquadrar com Empreendedor Individual, é preciso que a renda bruta anual não supere os R\$ 60 mil. Também não é permitida a existência de sócios. O crescimento do negócio, portanto, obriga a mudança para micro ou pequena empresa. "É isso que nós queremos, que eles se sintam empresários e cresçam. Este é o primeiro passo", afirmou Frank.



FOTOS: MORAES NETO / SECOM

▶ Edilene (detalhe) procurou o Sebrae e agora pode expandir seus negócios graças à formalização

Sael BMW
www.sael.bmw.com.br

Puro Prazer de Dirigir

TAXA DE 0% A.M. COM A BMW SERVIÇOS FINANCEIROS.

TAXA ZERO. MAIS DO QUE UMA CONDIÇÃO, UM CONVITE.

Realize o desejo de ter o seu BMW com uma condição muito especial: taxa zero. Aproveite esta oportunidade exclusiva da Sael e agende seu teste drive.

BMW EfficientDynamics
Menos emissões. Maior prazer de dirigir.

BMW Serviços Financeiros
Visite seu concessionário autorizado e conheça nossas opções de financiamentos e seguros. 0800 019 9797 ou www.bmwfs.com.br

Sael BMW

Av. Prudente de Moraes, 3966, Lagoa Nova, Natal-RN
(84) 3204-9700 - www.sael.bmw.com.br

No trânsito, somos todos pedestres.

BMW Group. Líder no Índice de Sustentabilidade Dow Jones pelo sétimo ano consecutivo*.
* Fonte: SAM Group - Dow Jones Sustainability Indexes (DJSI).

*Condições válidas exclusivamente para os veículos BMW 118i, ano/mo delo 2011/2012 e BMW X1 sDrive18i, ano/mo delo 2011/2012. Plano de financiamento oferecido pela BMW Serviços Financeiros. Sujeito à aprovação de crédito. Modalidade CDC. Taxa de juros de 0% a.m. (sem impostos). Entrada mínima de 50% mais saldo em 12 parcelas mensais. Taxa de cadastro (R\$ 850,00), taxa do SNG (R\$ 43,49 - todos os Estados) e taxa do Detran (R\$ 58,50, R\$ 72,72, R\$ 200,38, R\$ 234,32, R\$ 225,89, R\$ 250,00, R\$ 260,00, R\$ 260,40, R\$ 300,00 ou R\$ 380,00, dependendo do Estado da Federação) e IOF não estão incluídos. Custo efetivo total (CET) a.a. a ser informado de acordo com a operação. Condições válidas de 29/6/12 a 10/7/12 ou ao término do estoque de 02 unidades do BMW 118i e 04 unidades do BMW X1 sDrive18i, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Ouvidoria corporativa BMW SF: 0800 772 2369. Atendimento ao cliente BMW SF: 0800 019 9797. Para mais informações, consulte a concessionária Sael BMW.

BRASILEIRÃO 2012 SÉRIE B.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Mario França
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri de Souza

COM 63% DE APROVEITAMENTO NA ÚLTIMA TEMPORADA O JOGADOR PARTE PARA BATER O PENALTI MARCADO INJUSTAMENTE PELO JUÍZ. OUÇA O QUE NINGUÉM VIU.



CRB X AMÉRICA
Sábado - 07/07 - 16h20
Rei Pelé (Maceió)

ABC X VITÓRIA
Sábado - 07/07 - 16h20
Frasqueira - Natal

Nordestão
AMOR PELO RIO GRANDE DO NORTE

harabello24
Seu sonho sem fronteiras

SKY
HDTV É ISSO
3654-3003

Norte Shopping
Um Lugar Especial

SEBRAE
SEBRAE

CBN
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDE TROPICAL

Patrocínio

O POTIGUAR QUE SE ENCONTROU NO GOOGLE

/ MADE IN RN / ELE COMEÇOU COM UM 486 AOS 10 ANOS, FORMOU-SE EM ADMINISTRAÇÃO, FEZ CURSO NO SENAC E HOJE, NOS EUA, É “SÓ” UM DOS QUE CUIDA PARA QUE O GOOGLE NÃO CAIA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

O POTIGUAR MARCEL. Cavalcanti Campos, 29, não brincou na hora de pensar a carreira. Ao invés de se acomodar ou pensar pequeno com relação ao futuro, ele apostou numa ida aos Estados Unidos para refinar o inglês. Levou debaixo do braço dois diplomas: um da UFRN em Administração; e outro do Senac, em redes (área de informática). É claro que contribuiu para seu sucesso o fato de estar no local certo no momento adequado. Mas a mentalidade de não se impor barreiras e querer sempre o melhor foi fundamental para garantir a ele um trabalho na empresa que é um sonho de emprego para muitos da área de tecnologia, o Google, onde Marcel se encontrou; e hoje atua como engenheiro de redes.

Não é exagero dizer que a trajetória de Marcel Cavalcanti Campos começou aos 10 anos de idade, em 1993, quando ele ganhou do pai um computador 486, na época “uma bala”, o sonho de todo cidadão que entendi um pouco desse troço chamado informática e que, no Brasil, ainda engatinhava. Só para dar uma ideia, nesse período, internet, ainda era coisa que iam inventar por aqui.

Para aprender a usar a “máquina”, ele recebeu uma importante dica do pai: “Se vira”. Não existiam, à época, cursos de informática. Então, Marcel seguiu à risca a dica e aprendeu tudo mexendo, testando e desmontando. A aptidão para a informática ficou cada vez mais clara e, alguns anos depois, ele conseguiu fazer alguns cursos de informática.

A ambição sempre foi uma das marcas das personalidades de Marcel Cavalcanti. Tanto que, entre suas metas, desde a época da faculdade, estava a de trabalhar em uma empresa multinacional e morar no exterior. Os pais monitoraram no exterior e ele queria seguir o mesmo caminho. O destino escolhido foi os Estados Unidos. O foco inicial era aprender o idioma inglês.

Quando foi para os Estados Unidos, em 2004, ele tinha se formado há pouco tempo como um administrador de empresas. Mas a área em que Cavalcanti atuava profissionalmente em Natal era da computação. Prestava consultoria a algumas empresas e imaginou que poderia encontrar mercado na terra do Tio Sam. “Tinha muita coisa na área. Era um mundo de tecnologia que não existia, principalmente, em Natal. Natal era zero. Se eu fosse procurar emprego naquela época em Natal até não tinha. As tecnologias que eu já trabalhava era muito mais avançada que as da própria cidade”, ressaltou.

Foi na capital potiguar, no entanto, que ele aprendeu o suficiente para garantir seus primeiros passos profissionais no exterior. O que mais abriu os olhos dele para a área, no entanto, foi o Cisco Networking Academy, oferecido pelo Senac em Natal com a parceria da multinacional americana Cisco para treinar o pessoal na área de redes. “As pessoas lá nos Estados Unidos me perguntam ‘se formou onde?’ Eu digo: ‘me formei na UFRN’. Eu aprendi as coisas em Natal. Isso dá uma dimensão de que você não precisa sair do Estado para aprender coisas que são utilizadas no resto do mundo. Você pode aprender tudo localmente. Hoje com a internet, você consegue acessar qualquer documentação”, ressaltou.

Antes de chegar à Google, ele começou em uma consultoria pequena e fez vários trabalhos de desenho de rede, monitoramento, implementação de sistemas. Enquanto isso, ia enviando seu currículo. Até que um dia, foi chamado. A multinacional convidou Marcel e deu largada a um processo seletivo que durou cerca de quatro meses.

Selecionado para trabalhar na Google em 2007, Marcel começou no cargo de engenheiro de operações. O trabalho era menos especializado do que o que ele opera atualmente, depois de três promoções. Com a graduação de administrador de empresas, não acreditava que fosse escolhido para trabalhar em uma parte tão técnica da Google. “Cheguei aos Estados Unidos e vi que lá não interessa o que você se formou, mas o que você sabe fazer. O mercado é muito mais dinâmico e não é tão regulamentado com o mercado brasileiro”, comentou.

A Google tem mais cem escritórios no mundo e inteiro e são todos conectados. Na Califórnia, onde mora, seu trabalho é fazer o monitoramento e, às vezes, o desenho da rede. “Se tem algum problema na rede, tem que descobrir se é uma falha física ou no desenho inicial. Se tem um problema na Finlândia, eu tenho que resolvê-lo imediatamente. Do mesmo jeito na Califórnia ou na Austrália. Minha área é monitorar a rede e fazer com que nunca caia, funcionando o mais eficientemente possível”, explicou.

Marcel acredita que a graduação na UFRN foi fundamental para que ele conseguisse chegar à multinacional.

O aprendizado obtido em Natal o ajuda até hoje no gerenciamento dos projetos, a lidar com a diversidade, a lidar com a pressão e a gerenciar melhor o tempo no trabalho diante das várias demandas que surgem ao mesmo tempo. “O curso de administração lhe dá essa visão global que um curso de área mais técnica talvez não dê tanto”, ressaltou.

lificado, essas barreiras podem ser vencidas”, completou.

“Sonhe alto e nunca se ache incapaz. Se você achar que é incapaz, você nunca vai chegar lá. E perseverança. Nada é fácil. Não foi chegando aos EUA e já dando tudo certo. Demorou um ano para conseguir o primeiro emprego e demorou outro ano para conseguir mais um trabalho e outros anos para chegar na Google. Mas se você para perseverante e acreditar naquilo que você faz, você consegue chegar lá”, ressaltou.



ARGEMIRO LIMA / NJ

“NUNCA SONHE PEQUENO. SEMPRE PENSE QUE VOCÊ PODE FAZER MAIS. PENSE MAIOR. NÃO PENSE LOCALIZADO”,

Marcel Cavalcanti
Engenheiro de redes do Google



BOSQUE DO COQUEIRAL

SEU ESPAÇO DE LAZER EM UM CONDOMÍNIO RESORT.




- Piscinas • Arvorismo
- Espaço fitness
- Quadra poliesportiva
- Circuito para corrida
- Segurança 24h
- Condomínio murado
- Ruas pavimentadas, iluminadas e drenadas
- E muito mais

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO:



fazer bem feito é da nossa natureza
Natal 84 4005.0800 - João Pessoa 83 4009.4050
www.ecomax.eng.br

ECOMAX, A CONSTRUTORA DA CIDADE DOS BOSQUES.

A 5 licenças da Praia de Cotovelo
RN-313, Estrada de Pium

Registro de Incorporação nº R-2-12812, Serviço Único Notarial e Registral de Nísia Floresta/RN. Licença Ambiental nº 2010-038333/TEC/LP-0157 - IDEMA. Alvará de Construção nº 2011.000448-O - Prefeitura Municipal de Nísia Floresta/RN. As cores, perspectivas, fotos e demais imagens dessa peça publicitária têm caráter meramente ilustrativos. Os móveis e acessórios expostos aqui não são parte integrante do contrato. Área de lazer equipada conforme memorial descritivo. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nessas imagens é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico do empreendimento.

VENDAS:



Tertuliano Rêgo
IMOBILIÁRIA
CRECI 1098J
(84) 3645.3930



BrasilBrokers
Abreu
(84) 3203.3000

OU PROCURE A IMOBILIÁRIA DE SUA PREFERÊNCIA.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0374

FOTOS: VANESSA SIMÕES / N

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A Queda de parte do calçadão de Ponta Negra provocada pela má qualidade do piso e pela força do mar tem dado esperança de dias melhores para um grupo de pessoas da praia. Há uma semana uma turma amanhece na orla aguardando a destruição. Munidos de câmeras fotográficas e filmadora, o grupo registra as imagens da calçada caindo, ameaçando levar junto árvores e postes de alta tensão. O material tem sido oferecido para a imprensa local, nacional e até internacional.

Enquanto percorria a orla para verificar as condições do calçadão, a equipe do NOVO JORNAL foi abordada por um homem de crachá que o identificava como funcionário de uma corretora de imóveis com sede na praia. "Tem que ser uma grana boa. Só isso aqui está dando dinheiro para a gente", disse Walter Júnior, nome grafado no crachá apesar do rapaz ter se identificado como Chico PC. "É como eu sou conhecido", contou.

Para Walter, desgraça pouca é bobagem. Por dinheiro, o rapaz diz que ele e os colegas torcem para que o calçadão desabe cada vez mais. Desenvolvimento sustentável só o do próprio bolso. "Quando cai é uma felicidade. Hoje de manhã ficamos esperando o quiosque desabar, mas infelizmente ele só bambeou. Mas amanhã (hoje) acho que ele cai", afirmou.

A situação de degradação do passeio público chegou a tal ponto que hoje, no plantão da Justiça estadual, o Ministério Público vai entrar com um pedido de interdição de parte do calçadão da praia de Ponta Negra porque a própria prefeitura já afirmou que não tem condições (leia-se dinheiro) para fazer as obras de contenção e reforma da estrutura.

Segundo Walter, no grupo tem funcionários de estabelecimentos locais, ambulantes e pescadores. "Já ligamos para o Jornal Nacional e o Estadão para vender o material. Não tem ninguém profissional, somos amadores. Mas as imagens são ótimas. Tinha um cara dormindo na hora que a garrafa de cachaça dele voou longe", contou.

A torcida de Walter Júnior pela depredação do patrimônio público tem um preço alto. A negociação é complicada. Para testar, a reportagem ofereceu R\$ 5 mil. "O que é isso!? O material aqui vale muito dinheiro, amigo. Se não tem dinheiro, diga", respondeu com desdém.

De acordo com Walter, tem estrangeiros de olho nas imagens. Suecos e noruegueses, afirma. Para ele, quanto pior o esta-



► De acordo com a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, cerca de 300 metros do calçadão de Ponta Negra estão comprometidos; para o MP, há risco de árvores e postes de alta tensão virem abaixo

do do calçadão, melhor para o bolso. Questionado se chegou a ligar para a prefeitura quando notou a estrutura desabando, o homem que espera faturar em cima da desgraça do que resta do calçadão dá uma noção de como o poder público tem crédito junto à comunidade.

"Avisar? Meu amigo, faz dois anos que a gente avisa as autoridades que o calçadão está caindo aos pedaços, mas ninguém veio. Agora é a nossa vez de ganhar. Só isso aqui dá dinheiro", encerrou antes de recusar uma proposta de R\$ 40 mil pelo material. "Já me ofereceram mais", disse.



► Walter Júnior: pela depredação

MP PEDE INTERDIÇÃO DO CALÇADÃO HOJE

A promotora de Justiça do Meio Ambiente Gilka da Mata vai ajuizar hoje pela manhã o pedido de interdição parcial do calçadão de Ponta Negra. Ela não soube informar no momento em que falou com a reportagem o tamanho da área comprometida. Porém, in loco, dá para perceber que mais de 30% da calçada no trajeto que vai do Morro do Careca até a barraca do caranguejo, na subida para a avenida Roberto Freire, está com problemas na estrutura. Ontem mesmo a defesa civil já havia restringido parte da área.

Gilka tomou a decisão de pedir a interdição depois de ouvir as queixas dos próprios funcionários da secretaria municipal de Serviços Urbanos (Semsur), que não sabem mais o que fazer diante da impossibilidade de resolver o problema. Segundo a promotora, o risco de árvores e postes de alta tensão virem abaixo apressou a solicitação à Justiça. "Há um risco muito grande do tombamento de árvores e postes. Em depoimento hoje pela manhã, os servido-

res do município disseram que não estão conseguindo conter a maré e os problemas decorrentes da força do mar. Daí a utilização da Justiça para a preservação", disse.

Segundo ela, o Ministério Público já está ciente da falta de estrutura da prefeitura para conter os estragos. "Notei uma preocupação grande dos servidores. Não há estrutura, eles não sabem o que fazer. Nos trouxeram imagens para mostrar a situação", conta.

Embora hoje a prefeitura reconheça a própria incapacidade de gerir o problema, o município questionou recentemente na Justiça uma recomendação do MP, que ajuizou na 2ª Vara da Fazenda Pública uma ação determinando o reordenamen-

to da orla onde estava incluída, inclusive, a reforma do calçadão. A prefeitura ganhou na primeira instância, a promotoria de Meio Ambiente recorreu junto ao Tribunal de Justiça e o pleno da Corte afirmou que o MP tinha razão e mandou voltar o processo. "O Tribunal de Justiça mandou descer de novo e disse para o município ordenar. Agora achamos melhor pedir a interdição", disse.

SEMSUR

O secretário municipal de Serviços Urbanos Luiz Antônio Albuquerque responsabiliza as marés e a má qualidade do calçadão pelo desperdício de dinheiro público provocado pelo desabamento de parte da estrutura. Segundo ele a solução

do problema custaria R\$ 1,4 milhão aos cofres municipais, mas admite que não tem dinheiro para fazer o serviço. "Não tem dinheiro no orçamento", diz.

Albuquerque conta que a prefeita Micaela de Sousa deve se reunir com a equipe da Semsur na próxima segunda-feira para definir uma estratégia diante da interdição do calçadão localizado num dos principais pontos turísticos da capital. Ele explica que há duas alternativas: aguardar um estudo completo sobre a situação, que levaria de quatro a 16 meses para ficar pronto, ou a obra paleativa.

"O calçadão vai ficar interditado até que se aponte um estudo que permita a construção com segurança ou então que se faça um paliativo para a reconstrução. O problema é que o estudo demanda tempo. Há uma discussão entre os estudiosos da universidade que diz que o estudo demoraria um ciclo todo, ou seja, um ano e quatro meses, já outros acham que quatro meses é suficiente", afirmou.

O secretário conta que cerca de 300 metros estão comprometidos. O número, no entanto, já foi maior. "Em julho do ano passado aconteceu erosão em 500 metros do calçadão. Houve um trabalho em 180 metros. Mas ainda falta cerca de 300 metros", conta.



► Trecho comprometido fica entre o Morro do Careca e barraca do caranguejo

ENTRA EM CAMPO A MELHOR TRANSMISSÃO ESPORTIVA DA SÉRIE B DO BRASILEIRÃO.

A rádio 96 FM está transmitindo os jogos da série B e escalou um timão para cobrir o campeonato. Confira o desempenho da equipe 96 FM, comandada pelo locutor **Marcos Lopes**, e fique por dentro de todos os detalhes do seu time.

EQUIPE DE TRANSMISSÃO
MARCOS LOPES – LOCUTOR
EDMO SINEDINO – COMENTARISTA
CHICO INÁCIO – REPÓRTER
JACKSON CAPIXABA – REPÓRTER

PROGRAMAÇÃO
ESPORTE FINO, todas as segundas às 20h30.
RESENHA 96, todos os dias às 12h30.



A Rádio de Natal

NATAL EM ALERTA

/ SAÚDE / NÚMERO DE PESSOAS COM SUSPEITA DE DENGUE HEMORRÁGICA CRESCE 57%, TENDO PASSADO DE 274 CASOS NOS SEIS PRIMEIROS MESES DE 2011 PARA 460 NO MESMO PERÍODO DESTA ANO

DINARTE ASSUNÇÃO
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

UM GESTO SIMPLES, mas que ameaça a vida de muitos. O descuido - até mesmo má educação - de boa parte da população ainda é apontado pelas autoridades de vigilância sanitária como o principal motivo para que os números relativos à dengue no Estado e em Natal sempre andem na casa da dezena de milhares, quando se trata de notificações, e avance sobre várias dezenas quando falamos de quem perdeu a vida em face de uma doença típica de países subdesenvolvidos.

Em Natal, a situação é de sinal vermelho para os casos graves da doença: o número de pessoas com suspeita de dengue hemorrágica cresceu 57%, tendo passado de 274 casos nos seis primeiros meses de 2011 para 460 no mesmo período deste ano. Ainda na capital, os casos de dengue clássica tiveram variação positiva de 4,4%, registrando até aqui 8.002 confirmações.

No entanto, de janeiro até 30 de junho, data do último registro da Se-

cretaria Estadual de Saúde, 21.378 casos de dengue foram notificados no Rio Grande do Norte, um decréscimo de 14% se confrontados com os 24.578 casos do ano anterior. Todavia, a estatística, segundo a própria Secretaria Estadual de Saúde, pode estar subdimensionada.

Chama atenção da Secretaria Municipal de Saúde duas zonas da cidade: a Leste e a Oeste. O surto da doença tem se destacado nas Rocas, Mãe Luiza, Cidade Alta, Alecrim, Quintas, Dix-sept

Rosado, Nordeste e Bom Pastor. Nas últimas cinco semanas, informou a diretora do Departamento de Vigilância em Saúde de Natal, Cristiana Souto, a curva de registros dos casos tem diminuído.

Os números em ascensão são justificados porque o Rio Grande do Norte vive um surto da doença provocado pela circulação do novo tipo de dengue, o quatro. Em 2009 e 2010, por exemplo, nesse mesmo período, foram observados 2.900 e 3.152 casos, respectivamente.

Como ninguém até

aqui havia contraído esse tipo da doença, que apresenta os mesmos sintomas das demais, a população não está imunizada, o que significa que os mais de três milhões de habitantes do RN estão suscetíveis a contrair a mazela.

De acordo com dados da Secretaria Estadual de Saúde, mais de 80% dos municípios do Rio Grande do Norte estão em situação de alerta com a doença. E agrava o quadro o fato de muitos deles não disporem de estrutura para combater a doença.

COMBATE É DEFICIENTE, ADMITE AS AUTORIDADES

As ações para coibir o avanço da dengue, explicou a coordenadora do Programa Estadual de Controle da Dengue, Kristiane Fialho, devem ser tocadas pelos municípios, cabendo ao Estado o papel de fiscalização e coordenação. Ela ressalta, todavia, que a estrutura da maioria das cidades não faz jus ao necessário para o combate.

Ela relata um trabalho de baixa qualidade, refletido na falta de equipamentos para agentes de saúde e déficit de recursos humanos. Além de acabar colaborando

para a proliferação da doença, esse quadro termina ainda prejudicando as ações no plano estadual.

"Como não há pessoal para alimentar o sistema estadual de notificações de casos, então temos um subdimensionamento da doença. Tem municípios que passam semanas sem lançar um dado. E ações do Estado são baseadas nas informações prestadas pelas cidades", esclareceu Fialho.

Em Natal, o município dispõe de 650 agentes de saúde para realizar as atividades, estando 450 efetivamente desenvolvendo suas

atribuições. Se no Estado pesa o desabastecimento a partir das cidades, em Natal a reclamação é contra os hospitais.

O trabalho de combate, explicou Cristiana Souto, diretora do Departamento de Vigilância em Saúde, é baseado nos casos de notificações atendidos nos plantões médicos. Todavia, prosseguiu Souto, há casos de hospitais que nunca relataram um caso de doença porque o médico dá diagnóstico de "vírose". Sem notificação, a Secretaria Municipal de Saúde se diz impedida de atuar em áreas sus-

peitas de terem foco da doença.

Um dos trabalhos prioritários dos agentes de saúde é fazer o bloqueio epidemiológico em áreas propícias aos criadouros do vetor da doença. É o caso de oficinas, sucatas, cemitérios e borracharias, além de terrenos baldios e imóveis fechados.

A Secretaria Municipal de Saúde dispõe de serviço que funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, e no qual podem ser recebidas denúncias de focos da doença nas áreas de riscos. O número é o 0800-281-4031.

QUESTÃO DE HÁBITO E DE EDUCAÇÃO TAMBÉM

A dengue já é assunto tão rotineiro na imprensa que as notícias sobre o assunto podem até ser fichadas de "notícias-calendário". Se há conhecimento prévio sobre um assunto tão sério; sabe-se as causas e motivos, o que falta para solucionar o caso? "É uma questão de hábito, que é difícil de mudar, e de educação", resume Kristiane Fialho.

Foi assim que a dona de casa Maria do Carmo Gomes, 38, de Felipe Camarão, na Zona Oeste, foi prejudicada. Embora garanta a limpeza de sua residência e que se previne contra os criadouros, o proprietário do terreno vizinho à sua residência não fez mesmo. A área se tornou depósito de lixo, e os dois filhos da dona de casa, de 13 e 10 anos, estão com suspeita da doença.

Não se pode dizer o mesmo no caso do mecânico José Dionísio de Lima, 49, morador de Cidade da Esperança, na Zona Oeste. Internado no Hospital Giselda Trigueiro desde quarta-feira, ele relata ter contraído a doença no trabalho, uma área de



► José Dionísio de Lima, mecânico: internado no Hospital Giselda Trigueiro

risco, pois a oficina mecânica é como depósito de carros que acaba acumulando água em tempos de chuva.

Para atender a reportagem do NOVO JORNAL, Lima precisou de cautela para avançar dois metros. Curvado pelas dores nas articulações e abatido pela virulência com que a doença se instala, ele relatou que, apesar de saber que poderia ter evitado o

quadro em que se encontra, diz que, mesmo depois de receber alta médica, pouco ou nada fará para mudar a situação de seu trabalho, onde outras pessoas também já contraíram a doença. Para seu alívio, ele diz ter recebido atendimento rápido no hospital onde está internado. "É muito ruim, é muito ruim", balbuciou sobre os sintomas da doença que o acometeu.

Números

21.378 casos de dengue foram notificados no RN nos seis primeiros meses deste ano

14% foi o recuo registrado em relação ao mesmo período do ano passado.

8.002 casos foram notificados em Natal.

460 casos na capital são de dengue hemorrágica

57% é o crescimento de casos de dengue hemorrágica em Natal, se comparado ao ano anterior.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NUNO

English Teachers Needed

We have several full time positions available and are looking to hire the best and the brightest English teachers! Join our wonderful team of educators! Candidates should be fluent and have experience.

contato@opendoorsnet.com.br



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO - PL Nº 0078/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, após análise da Proposta de Preços e de acordo com as exigências contidas no Edital, julgou vencedora do presente Certame a empresa **ACQUATRAT DO NORDESTE LTDA**. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 06 de julho de 2012

A Comissão

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO RN - DATANORTE

DATA, HORA E LOCAL: **07/05/2012, ÀS 15h**, na sede social da Companhia, Praça Augusto Severo, 264/266-Ribeira-Natal/RN. PRESENCAS: José Anselmo de Carvalho Júnior, Francisco Obery Rodrigues Júnior e Antônio Alber da Nóbrega, Conselheiros, Marcos Antonio Pinto da Silva e Alfredo Rodrigues Rebouças Neto, convidados. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente: José Anselmo de Carvalho Júnior, Secretário: Alfredo Rodrigues Rebouças Neto. **ORDEM DO DIA:** a) Renúncia e Eleição do Diretor Presidente. **DELIBERAÇÕES:** a) Destituição do Diretor Presidente, o Senhor MARCOS ANTÔNIO PINTO DA SILVA, consoante § 1º, Art. 24 do Estatuto Social desta Estatal, com a consequente designação do novo Diretor Presidente, o Senhor RICARDO MARINHO NOGUEIRA FERNANDES, cujo mandato vigorará até 07/05/2014, podendo ser estendido até a investidura dos novos administradores, de acordo com a Lei 6.404/76, Artigo 150, Parágrafo 4º. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos para os quais foi lavrada a presente Ata, que depois de lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. **TRANSCRIÇÃO:** Livro nº. 02, fls. 97 e 97v. Registro de Atas do Conselho de Administração da DATANORTE.

Natal/RN, 07 de Maio de 2012

Alfredo Rodrigues Rebouças Neto - Secretário

ARQUIVAMENTO: JUCERN sob o nº. 24256555 em 08/06/2012.

*Replicado por Incorrção

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA RENOVAÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL DA ABRAZ/RN

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALZHEIMER E DOENÇAS SIMILARES - REGIONAL RIO GRANDE DO NORTE - ABRAZ/RN, com sede na cidade de Natal, provisoriamente na Av. Hermes da Fonseca, 648, apto 1101 - Tirol - Natal - RN - CEP 59020-000, através de sua Diretoria Regional, representada por sua Presidente, Sra. NILZE DIAS DE OLIVEIRA, CONVOCA, pelo presente edital, todos os seus associados e demais interessados, para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na sede da ABRAZ/RN, às 14:30 horas, do dia 24 de julho de 2012, com objetivo de deliberar sobre a eleição para renovação da diretoria e conselho fiscal, sendo que a eleição será secreta com votação direta pelos associados efetivos quites, em pleno gozo de seus direitos associativos, não se admitindo votos por procuração.

Natal, 09 de julho de 2012.

Nilze Dias de Oliveira

NILZE DIAS DE OLIVEIRA

Presidente da Associação Brasileira de Alzheimer e Doenças Similares Regional Rio Grande Do Norte - ABRAZ/RN

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

“OTTO: GUERRA NO nome, paz no coração” era um trocadilho contumaz usado por dom Marcolino Dantas (1929-1967), primeiro arcebispo de Natal, para definir o amigo Otto de Brito Guerra. A frase virou título do livro organizado por quatro dos treze filhos daquele que está sendo homenageado pelo seu centenário de nascimento.

Para um homem que deixou uma biblioteca com 13 mil títulos, todos lidos e com anotações, nada mais providencial que ser lembrado com a edição de livros em deferência ao seu nome. Otto de Brito Guerra nasceu em Mossoró dia 2 de julho de 1912. Morreu em 16 de março de 1996, três dias antes de completar 60 anos de casado com Catarina Selda Câmara de Castro.

Os livros foram a espinha dorsal de Otto de Brito Guerra para o trabalho e para a vida. Comprava sempre dois títulos de uma vez. Devorava-os rapidamente com o prazer de quem se alimenta de palavras. Chegou a publicar mais de vinte livros e folhetos, principalmente sobre o fenômeno da seca no semiárido potiguar, assim como artigos sobre temas diversos.

Colaborou com jornais como o Diário de Natal, antes de ser vendido aos Associados, e na “A Ordem”, periódico católico, além de revistas literárias. Sempre estava com um livro em casa, no trabalho, onde quer que fosse, lembra o advogado Marcos Guerra, 71, seu filho.

Foi numa viagem a Martins e Portalegre, no Oeste do Estado, em março. O frio das serras e uma garrafa de vinho na mala do carro de Marta, 69, que estava na companhia dos irmãos Ana, 73 e Felipe, 67, fermentaram as ideias de organizarem um livro para comemorar o centenário do nascimento do pai, Otto de Brito Guerra.

As homenagens pelo centenário foram estendidas à UFRN, que na sexta-feira passada lançou a edição ampliada do livro “Memória Vida de Otto Guerra”. Além disso, o Conselho Estadual de Cultura e a OAB irão promover palestras ainda este mês, em data a ser confirmada, sobre o trabalho de Guerra.

Advogado, escritor, professor, jornalista e líder católico, Otto de Brito Guerra foi um homem versátil. Formado em Direito pela Faculdade de Recife, em 1933, foi um leitor curioso, um marido companheiro, um pai dedicado e um profissional conduzido pela austeridade. Era comum defender causas de graça para quem não podia pagar pelos serviços do advogado. Foi assim em mais de 80% dos casos em que atuou como advogado, dizem os filhos.

É difícil traçar um perfil de Otto de Brito Guerra. Foi promotor, consultor jurídico, procurador geral do Estado, chefe de gabinete do Governo Mário Câmara, quando teve de interromper os estudos na Faculdade de Direito em Recife para exercer esse cargo em Natal. Trabalhou no serviço público e na iniciativa privada. Participou da fundação da Universidade Popular em Natal, com o amigo Câmara Cascudo, em 1925, e da UFRN, em 1958, onde chegou a ser vice-reitor por duas vezes.

Fundou ainda as faculdades de Serviço Social, de Filosofia e de Direito além de ter sido professor de Doutrina Social da Igreja. Com menos de 30 anos fundou a Academia Norte-riograndense de Letras, com Cascudo, e a Liga Norte-riograndense de Ensino. Aposentou-se como procurador da CEF.

UM HOMEM QUE NÃO CABE NOS LIVROS

/ CENTENÁRIO / FAMILIARES FALAM DO LEGADO QUE HERDARAM DO HOMEM QUE TINHA GUERRA NO NOME E PAZ NO CORAÇÃO: OTTO BRITO



▶ Otto de Brito Guerra teve treze filhos da união que durou 60 anos com Catarina Selda Câmara de Castro



REPRODUÇÃO: MAGNUS NASCIMENTO / NU

EXEMPLO DE CIDADÃO

“Papai foi um exemplo de homem, de cidadão e lutador no campo da educação, na Igreja e justiça social”, sentença a diretora do Complexo Educacional Escola Doméstica/Henrique Castriciano, a pedagoga Angela Guerra, 65.

Para ela, as comemorações do centenário de nascimento do pai é um momento de reconhecimento e lições de vida que ele deixou. Precoce, Otto de Brito Guerra se formou bem jovem e já trabalhava, pondera a filha Ângela, que ressalta o espírito crítico e a responsabilidade que ele passou aos filhos.

Dos treze filhos, pontua Angela Guerra, seis trabalham ou trabalharam como professores, assim como o pai. “Ele era uma pessoa extremamente decidida e aberto”, apresenta. Um desses episódios que a marcaram foi a preparação da aula, quando passou no concurso para professora de pedagogia da UFRN.

Otto Guerra fez questão que ela, primeiro, apresentasse a aula preparada para ele. Depois de analisar o roteiro e toda a apresentação dos pontos a serem abordados e tempo da aula, fez as ponderações que serviram para sua aprovação.

“Papai era companheiro de todos os filhos e grande conselheiro. Era um animador da vida da gente”, recorda Ângela Guerra, emocionada ao falar que sempre recorria aos seus conselhos nas decisões importantes que tinha de tomar.

Nos últimos quatro anos de vida do pai, Ângela Guerra conta que todos os dias faziam longas caminhadas pela orla. Foram conversas entre pai e filha, de amigos, confidentes. “A maior lição dele era confiar na providência divina. Quando advogava para os que não podiam pagar, ele entregava tudo para a providência divina e sempre aparecia alguém para pagar”, recorda.

A casa onde Otto Guerra passou os últimos anos de sua vida hoje abriga o Instituto que leva seu nome. Ainda não está aberta ao público porque falta resolver problemas de documentação. Além das extensa biblioteca com 13 mil livros, estão fotografias da família e objetos pessoais.

Em uma das estantes está a produção dele e do pai, Philippe Guerra e seu irmão Théophile Guerra, sobre a estigrama como “Secca contra a seca”. Segundo Marcos, uma das mais importantes obras sobre o tema publicadas no Brasil, com edição da Typografia da Livra Cruz Coutinho, de Recife.

LEMBRANÇAS DOS FILHOS

Compreensivo e disciplinado, Otto foi um intelectual, define a filha Marta, que primeiro teve a ideia do livro em uma viagem que fez para proferir uma palestra em Portalegre e levou junto os irmãos Ana e Felipe. Conta que, ao chegar em um hotel em Martins, lembrou do vinho na mala do carro. Aberta a garrafa, as ideias fluíram para o projeto.

Ana, socióloga, explica que o depoimento dos treze filhos, todos vivos, seria essencial mas era uma visão muito comprometida com sentimentos de filhos que o amaram e tiveram uma convivência feliz. Por isso, entre os 45 depoimentos, estão amigos de profissão e da vida, netos, sobrinha, cunhado, dois arcebispos e acadêmicos.

As lembranças de uma vida toda não cabem nas 222 páginas do livro, mas Ana, a exemplo dos outros três filhos entrevistados pelo NOVO JORNAL, revela um brilho nos olhos quando se reportou ao pai. Num desses pedaços de memória, ela lembra da viagem que fez com o pai à Europa, aproveitando a visita ao

irmão exilado Marcos Guerra.

Segundo ela, era de impressionar o conhecimento profundo que Otto tinha de cada lugar visitado. Conhecia tanto a história dos lugares visitados que chegava a corrigir informações decoradas pelos guias. “Foi impressionante”, conta. E Ana acompanhou muito o pai. Por causa das ocupações domésticas da mãe, dona Catarina, ela ia de braços com ele para os compromissos sociais.

Felipe, advogado aposentado, o sétimo filho, destaca a dedicação de Otto à prole. “Homem importante, era um pai carinhoso em casa. Contava histórias para os filhos, ouvia música clássica e contava o enredo de cada uma delas”. Para o lazer em família, o pai reservava os finais de semana. Saíam em fila atrás dele, que os levava para conhecer a cidade, assim mesmo, a pé, os Guerra eram apresentados à Natal da rampa, do farol de Mãe Luiza onde todos subiram a escada em espiral, do porto, da Ribeira.

Um dos costumes de Otto era escutar rádio. Nas ondas

curtas ouvia as notícias da Rádio Nacional, da Voz da América, dos programas em português, espanhol e francês da BBC de Londres. O velho rádio Philips com válvulas é uma herança que Felipe guarda até hoje. Até um programa comandado por um professor de educação física. Ele acompanhava e fazia exercícios junto com os filhos.

Otto Guerra era um homem que estudava muito e transferiu esse gosto aos filhos. Uma das metodologias usadas por ele era dar estímulo, provocar a curiosidade ao invés de oferecer respostas fáceis. “Ele esclarecia as dúvidas que tínhamos, estimulando a pesquisa. Nunca fez o trabalho escolar de nenhum filho”, comenta Ana e Marta, professora de estética da filosofia da UFRN, emenda que “muitos dos filhos”, como ela mesma, “seguiram a profissão dele como professor”.

A devoção católica de Otto de Brito Guerra não se concretizava apenas com as idas à igreja. Todos os dias, depois do jantar, havia um terço com a participação

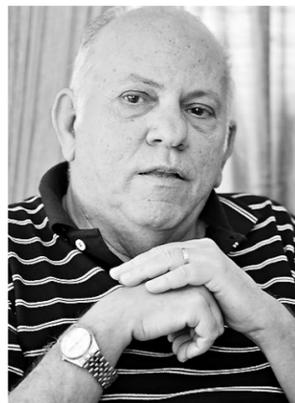
de toda a família. Marcos, Ana, Felipe e Marta contam que a casa dos Guerra era uma espécie de casa paroquial frequentada por bispos e padres. Dom Marcolino Dantas era um exemplo e D. Antônio Soares Costa (1971-1993) costumava dizer que era o filho mais velho de Otto, a quem recorria sempre que precisava de aconselhamento.

A religiosidade e dedicação despreziosa de Otto de Brito Guerra foi reconhecida pelo Vaticano. Em 1948, ele foi orador da sessão magna de instalação do Congresso Eucarístico Nacional em Porto Alegre (RS). Também foi agraciado com a Comenda da Ordem de São Gregório Magno, outorgada pelo Papa Pio XII.

Sua aproximação com a Igreja Católica era tanta que foi designado perito consultor vitalício da instituição pelo Papa Paulo XVI. Por causa disso, viajou várias vezes a Roma para participar da Comissão de Comunicações Sociais, que se reunia no Concílio Ecumênico do Vaticano II, em 1965, como único leigo representante do Brasil.



▶ Ana Guerra, socióloga: “Ele esclarecia as dúvidas que tínhamos, estimulando a pesquisa”



▶ Felipe Guerra, advogado: “Era um pai carinhoso. Contava histórias para os filhos, ouvia música clássica”



▶ Marcos Guerra, professor: “Papai foi advogado da maioria dos presos políticos de Natal”



▶ Marta Guerra, professora: “Muitos dos filhos seguiram a profissão dele como professor”

‘NÃO BAIXE A CABEÇA’, DISSE AO FILHO PRESO PELA DITADURA

Entre as lembranças e legados deixados pelo pai, Marcos Guerra destaca uma situação que se passou na prisão. Em meados de abril de 1964, logo após o golpe militar, ele foi preso político, em Recife, na 2ª Companhia de Guardas do Exército Brasileiro. Estava incommunicável há quinze dias e na iminência de receber a primeira visita

do pai. Na juventude dos 23 anos, matutava como seria o reencontro. Conta que Otto o olhou e disse: “Não baixe a cabeça!” Ele sentiu ali um estímulo para continuar a luta pela justiça, pelos direitos e pela dignidade. “Me marcou muito isso”, confessa Marcos Guerra, preso naquela época porque ensinava analfabetos a ler e a escrever pelo método Paulo Freire.

“Papai foi advogado da maioria dos presos políticos do movimento estudantil e sindical (de Natal)” lembra Marcos Guerra. Ele fazia parte de uma meia dúzia de corajosos advogados que topa-

ram peitar os militares e defenderam presos políticos. “Ele não temia ser advogado, apesar de a ditadura isso não ser admitido”.

Quando era diretor da Faculdade de Direito, Otto Guerra viveu um dos muitos episódios de enfrentamento à ditadura. Um grupo fardado do Exército foi à faculdade para prender um estudante. “Tranquilo, calmo e firme, papai pediu a ordem de prisão aos militares”, recorda. Como a guarda não tinha esse documento, ele disse: “Aqui só entra quem passe no vestibular”.

“A gente sempre se pergunta-

va como ele encontrava tempo para se dedicar à família”, questiona Marcos Guerra. Sempre ocupado, com muita coisa para fazer e muito trabalho, mesmo assim Otto Guerra nunca teve um carro. Andava a pé com os filhos pela cidade, na época em que moravam na Floriano Peixoto, depois na Rua José Pinto, na Cidade Alta.

Tinha um espírito acolhedor. Chegou a ser candidato ao Senado em 1950, pelo PTB, mas perdeu para dois fortes candidatos. Enquanto esteve no exílio em Paris, Marcos recebeu a visita do pai por três vezes.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0374

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

EM QUALQUER SEGMENTO que se queira atuar no mercado de revistas, o jornalista disposto a criar uma publicação sabe das dificuldades que irá enfrentar. Custos altos de impressão para a tiragem geralmente modesta; equipe pequena, na qual os donos "chutam e cabeceiam" ao mesmo tempo; problemas de distribuição e mercado publicitário inconsistente. Só para ficar em alguns "muros" com que os empreendedores se deparam.

Poucas revistas são longevas em Natal. Uma delas, a Deguste, sobre gastronomia, irá completar o aniversário de sete anos neste mês de julho com um saldo crescente de credibilidade perante todos os seus públicos.

E, no setor de gastronomia, onde as coisas são bem menos glamourosas do que o usualmente imaginado, credibilidade para o jornalista é, além de informar fielmente a qualidade dos serviços, não se deslumbrar com os ambientes requintados dos restaurantes, seus pratos maravilhosos e, conseqüentemente, não se transformar em um aproveitador, frívolo, sempre disposto a se utilizar da sua condição de jornalista para fazer aquela "boca livre" no estabelecimentos.

A ideia de criar a Deguste surgiu com o jornalista Benício Siqueira, que convidou o amigo Washington Rodrigues, em 2005, para ser parceiro no desafio. A escolha de Siqueira pela gastronomia veio de seu próprio hábito de sempre procurar as boas mesas (na verdade, ele já transitava tanto pela "alta" como pela "baixa" gastronomia), os restaurantes diferenciados e pela sua curiosidade de sempre acompanhar, através das revistas nacionais, as novidades do métier.

Já a decisão por chamar Rodrigues veio por conhecê-lo desde quando os dois trabalhavam na Tribuna do Norte como repórteres. "Eu sabia da competência de Washington para a função [Diretor de Redação, enquanto Siqueira é Diretor Executivo] e ele foi a primeira pessoa que me veio à mente. O tempo comprovou que eu estava certo", diz.

De temperamento discreto, Rodrigues foi, nos últimos anos, um dos melhores repórteres de polícia na imprensa local. Foi para o Diário de Natal depois de passar pela Tribuna, foi também assessor de imprensa da Secretaria de Segurança Pública e da corregedoria do Tribunal de Justiça. Os colegas de profissão brincam, afirmando que ele passou "do crime ao creme".

Ou, para usar a versão sensacionalista, "do presunto (gíria no meio policial para "cadáver") ao presunto (a iguaria, de preferência, o de Parma)". A transição entre editoriais tão diversos não causou nenhum tipo de desconforto a Washington. "Eu iria me valer da mesma técnica para escrever uma notícia policial", diz.

Nenhum dos dois vive exclusivamente da Deguste. Benício também é responsável pela comunicação institucional do Tribunal Regional do Trabalho e Washington continua prestando serviços de assessoria.

Foi importantíssimo para o negócio se sustentar em seu momento inicial, o fato de sua família ser a dona da gráfica Opção. Só aí já se garante uma parcela significativa dos custos.

PARA degustar

/ IMPRENSA / REVISTA SOBRE GASTRONOMIA COMPLETA SETE ANOS DE CIRCULAÇÃO DESFRUTANDO DE CREDIBILIDADE JUNTO AO PÚBLICO



▶ Washington Rodrigues e Benício Siqueira (sentados) com a equipe da Revista Deguste

COLONAS FIXAS GARANTEM CONTEÚDO INDEPENDENTE

A periodicidade da Deguste estava programada para ser mensal desde o início do projeto. Um prazo maior do que esse, observa Benício, poderia levar as pessoas a esquecerem da publicação e ela ficaria com dificuldades de deslançar. Sobre a linha editorial, ele diz que sempre procurou contar a história e funcionar como vitrine para os restaurantes e para o mercado como um todo.

A ideia de ser uma revista de crítica gastronômica foi

descartada logo em seu início. "Muita gente conhece hoje, por exemplo, o restaurante Camarões, a sua estrutura, a sua qualidade. A nossa ideia sempre foi contar como uma empresa como essa foi construída. A mesma coisa foi com Guinza", explica Benício.

Ele lembra da primeira entrevista da Deguste, justamente com o proprietário do Camarões, Fernando Medeiros, que compartilhava da mesma dúvida de Benício: "Será

que tem conteúdo para a revista circular mensalmente?", chegou a questionar o restaurateur ao jornalista.

Benício diz não ter tido nenhuma dificuldade com uma possível "falta de conteúdo". Ele e Washington planejaram seções fixas para garantir conteúdo independente dos fatos. Foi o caso da "Meu roteiro gastronômico", onde uma personalidade elenca os principais restaurantes que frequenta. Ou "Na minha

cozinha", onde o personagem que tem a gastronomia como hobby "abriria a sua casa" para preparar um prato. "Essas sessões foram uma forma de ocupar a revista e deram certo, foram muito bem aceitas", conta Benício. Outra seção busca valorizar a figura do maitre, o encarregado de coordenar os salões de atendimento nos restaurantes. "É uma pessoa muito importante no funcionamento da casa e, por vezes, é esquecida", acrescenta.



▶ Redação da Revista Deguste, que hoje tem uma tiragem de seis mil exemplares



SÓ FAZEMOS MATÉRIA PAGA QUANDO O CLIENTE NÃO QUER, DE JEITO NENHUM, FAZER PROPAGANDA NA FORMA DE ANÚNCIO"

Benício Siqueira,
Jornalista

LEMBRANÇAS DO PRIMEIRO NÚMERO

O primeiro número da Deguste saiu com uma tiragem de 1.500 exemplares. A equipe trabalhava em um escritório na residência de Benício e era composta somente por um diagramador, Edilson Martins e os fotógrafos Canindé Soares e Moraes Neto. Hoje, além dos mesmos integrantes, o grupo conta com mais dois repórteres estagiários, uma revisora, o fotógrafo Rogério Vital, duas pessoas no departamento comercial.

Uma coisa não mudou, desde

os primórdios, até hoje. Benício e Washington continuam fazendo a distribuição. "Nós somos os gazeteiros da Deguste", afirma Washington. Eles pegam os exemplares na gráfica, colocam nas malas de seus carros e seguem o roteiro, deixando hoje seis mil exemplares em restaurantes, delicatessen e poucas bancas de revistas. Mosoró também está no roteiro.

Fazer a própria distribuição é uma forma dos sócios entrarem em contato periodicamente com os donos de restaurantes e terem uma conversa rápida sobre as novidades do mercado. "É um termômetro para a gente", conta Washington.

NÓS SOMOS OS GAZETEIROS DA DEGUSTE. É UM TERMÔMETRO PARA A GENTE"

Washington Rodrigues,
Jornalista

CONQUISTA DO CLIENTE

De acordo com Benício Siqueira (vá lá, é um consenso), em Natal existem muitas revistas caça-níqueis. São as publicações que estão sempre bajulando os poderosos da ocasião, preocupadas apenas com o dinheiro e sem zelo pela qualidade do periódico. Essa cultura até deixou algumas fontes da revista cismadas.

"Quando chegávamos nos estabelecimentos para tentar conseguir as matérias, as pessoas ficavam com receio, pensando que a gente só queria comer de graça e faria matéria paga. Ou até mesmo iríamos fazer, no mês seguinte, alguma outra proposta comercial", fala Benício.

De acordo com ele, não há matéria paga na revista. Com uma única exceção. Quando o próprio anunciante prefere que a peça publicitária seja feita no formato de informe publicitário. "Só fazemos matéria paga quando o cliente não quer, de jeito nenhum, fazer propaganda na forma de anúncio", explica.

Foram muitas as vezes que os dois chegavam ao restaurante, ouviam os donos, e iam embora sem experimentar nenhum prato.

Hoje, muitos donos de restaurante são seus amigos e pedem uma opinião sincera sobre lançamentos de pratos. "Em algumas ocasiões, fica até chato não provar algum item dos cardápios porque os donos querem uma opinião sincera sobre os seus novos pratos".

Uma vez, Benício e Washington foram fazer uma matéria na praia da Pipa e o cozinheiro preparou um menu para os dois, que terminaram não comendo nada e perceberam que o anfitrião ficou chateado.

"Washington, tá ficando complicado a gente dizer não", disse Benício para o colega na ocasião.

EXPANSÃO PARA OUTRAS MÍDIAS

A Deguste virou um programa de TV, mas hoje não está no ar. Foi veiculado na Sim TV e na Tropical, porém o projeto não foi à frente por consumir muito tempo dos dois. "Tudo o que a gente faz, procura fazer bem feito e a TV consome muito tempo. A revista, por ser mensal, dá para distribuir melhor um cronograma", explica Siqueira. Se não chegar na sexta-feira, não tem programa. "É uma logística muito grande. Para se fazer cinco minutos de vídeo, é preciso contar com um monte de pessoas, equipamentos e tempo", acrescenta Washington.

O NOVO JORNAL pediu que os dois jornalistas formassem uma lista de alguns bons restaurantes. Washington preferiu não responder, afirmando "que todos são bons". Porém, até porque já deu dicas em outras matérias (como na coluna de Marcos Sá de Paula, neste jornal), Benício fez uma lista de "melhores", independente de sua categoria. E apontou os restaurantes Piazzale Italia, Mangai, Tábuca de Carne, Camarões e Abade como referências.

Social

“Sou egoísta, impaciente e um pouco insegura. Cometo erros, sou um pouco fora do controle e às vezes difícil de lidar, mas se você não sabe lidar com o meu pior, então com certeza, você não merece o meu melhor!”

Marilyn Monroe (1926 – 1962)

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0374

Marcos Sade paula



VOCÊ SABIA

Que a Ordem dos Músicos do Brasil no Rio Grande do Norte abriu suas portas ontem no intuito de reiniciar seus serviços aos músicos potiguares? Que o Dr. José Roberto Silva, advogado nomeado pelo Conselho Federal da Ordem dos Músicos do Brasil, deu posse à nova Diretoria Provisória da Instituição? Que também foi empossado o Conselho de Honra da OMB/RN, que é composto por músicos e personalidades do meio político e cultural do nosso estado?

IVANIZIO RAMOS



Rosalba Ciarlini prestigiando o lançamento do Manual Prático das Eleições, de Jarbas Bezerra e Lígia Limeira

Turnê

Hoje é a última oportunidade para assistir o espetáculo teatral Anticorpos, do Brecha Coletivo, grupo do Rio de Janeiro, que a MAPA Realizações Culturais, leia-se Tatiane Fernandes, está trazendo a Natal para o Teatro Alberto Maranhão às 21h.

No Dom

Às 18h30 toca Dona Gisa & banda Mistura Fina e depois, a partir das 21h30 é a vez do Chico Preto, dos manos Bethoven e Jubileu Filho levando seu SambaJazz.



Suzana Schoott e Erika Nesi ofuscando a beleza das misses no Vila Hall, na Via Costeira



FOTOS: D'LUCA / NU

Os jornalistas Petit das Virgens, Salésia Dantas e João Batista Machado nas despedidas do Bar do Lourival

MARCELO BARROSO



Edivan Martins no lançamento do livro "Nei Leandro de Castro - 50 anos de Poesia", no Palácio da Cultura

No Catita

Hoje tem os meninos do Linha de Passe fazendo o melhor samba da cidade no Buraco da Catita, na Ribeira velha de guerra.

Para todas as idades

A Opus traz Disney Live! de volta ao País com o espetáculo inédito *Três Contos Clássicos*, em cartaz de julho a setembro deste ano em diversos palcos nacionais. Na nova produção, Mickey, Minnie, Pateta e Donald convidam adultos e crianças para reviver três fantásticas aventuras de clássicos da Disney. As histórias de Cinderela, Branca de Neve e os Sete Anões e a Bela e a Fera são recriadas em uma atração repleta de efeitos especiais, trilhas sonoras, figurinos, cenários incríveis e mais de 25 personagens. Em Natal, a turnê passa entre 23 a 26 de agosto no Teatro Riachuelo.

Dança Contemporânea

Vem aí o 4º Encontro Nacional de Dança Contemporânea. O evento será realizado em Natal de 27 de julho a 5 de agosto, com oficinas, intervenções e espetáculos de dança com companhias locais, nacionais e internacionais. As apresentações serão realizadas na Casa da Ribeira e Teatro Alberto Maranhão. A abertura oficial do Encontro acontecerá dia 1º de agosto. Diana Fontes é a coordenadora geral do evento.

Prêmio

O Hapvida Saúde recebeu ontem, no Centro de Convenções, o troféu "Fornecedor do ano 2012", na categoria Serviços de Saúde. A premiação é um oferecimento do Grupo Nordeste que, anualmente, agracia os prestadores de serviço da rede. A operadora de saúde trabalha em parceria com o Nordeste desde 1999 e, atualmente, garante o acesso à saúde de 2.200 funcionários da empresa.

Festão

O Espaço Inova, da construtora Estrutural, recebe hoje a festa que promete criar um clima de festival na capital potiguar e agitar o final de semana. Sete bandas irão animar o Inova Sound Party, um evento promovido pela Bob Produções que trará uma série de novidades ao conceito de festas em Natal. Os ingressos estão sendo vendidos nas Óticas Diniz Prime, no Midway Mall e CCAB Petrópolis, e também no site www.inovahomeplace.com.br. O diferencial é que são aceitas compras de ingresso através do cartão de crédito.



A miss Rio Grande do Norte 2012, Kelly Fonseca, de Guararé



Motor de qualidade

Em 1912, o famoso ginecologista austríaco, Dr. Hermann Otto Kloeppel, publicou a seguinte opinião: "O melhor motor que existe no mundo é a vagina: começa a trabalhar movido com apenas um dedo, é auto-lubrificante, admite um pistão de qualquer tamanho e faz mudança automática de óleo a cada quatro semanas. É pena que o seu sistema de ignição seja tão temperamental".
Aí, um notório ginecologista brasileiro da época completou: – E tem mais: não estraga nem fundendo!

DINIZ prime
MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

FÉRIAS
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

novo flash

Giro pelas noites e eventos de uma Natal em festa!

Fotos

1. Camila Rayole e Ilana Raquel
2. Maria Helena e Vinícios Frota
3. Chrystian de Saboya e Clarissa
4. Priscila Maia e Karol Diniz
5. Dickson Fonseca e Ana Carla
6. Suzana Fonseca e Danielle Fonseca



FOTOS: D'LUCA / NU

**Editor**

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0374

INJEÇÃO DE ÂNIMO

/ASTRAL/ MOTIVAÇÃO COM A CHEGADA DO NOVO TÉCNICO É A PRINCIPAL ARMA DO ABC, CONTRA O VITÓRIA, HOJE À TARDE

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

EM SEU PRIMEIRO dia de trabalho sob o comando do ABC, o técnico Ademir Fonseca agradou os torcedores que estiveram presentes no Frasqueirão. Enérgico com os jogadores, ele participou do treino tático, bateu faltas e prometeu dar novas oportunidades a todos os jogadores que estavam "desprestigiados" no elenco. Tentando iniciar uma era no alvinegro, já que não costuma passar muito tempo comandando a mesma equipe, Ademir quer começar seu trabalho com uma vitória no jogo de hoje para trazer de volta a auto-estima do grupo e fazer com que o Frasqueirão seja o que chamou de "alçapão" para ajudar o time na disputa da Série B.

Hoje, contra o Vitória, o torcedor pode esperar um novo ABC, ou melhor, um antigo ABC. Isso porque as principais novidades do time de Ademir Fonseca são os retornos de alguns jogadores que andavam encostados no elenco abecedista, como o volante Guto, o meia Jérson e principalmente o atacante Washington. Eles três devem estar em campo logo mais, às 16h20, contra o Vitória, e ou-

tros mais devem reaparecer no time nas próximas rodadas.

Pelo menos é o que promete Ademir Fonseca. Em seu primeiro dia sob o comando técnico abecedista, ele disse que os jogadores do atual elenco não têm motivos para estarem desmotivados ou abatidos e que o objetivo de sua vinda a Natal é resgatar a auto-estima desses atletas.

"Quem jogou futebol sabe que isso acontece e eu ainda estou tentando arrancar deles o máximo para esse jogo contra o Vitória. O tempo é curto, mas a gente tem que tentar levantar o astral ao máximo possível desses jogadores até porque não tem porquê estar muito desmotivados", disse o treinador. "Eles estão num clube estruturado, um clube que cumpre com suas obrigações, um clube organizado, um clube da Série B, com uma visibilidade dessa, num clube que é um canhão de informação, onde tem um apelo da imprensa muito grande, que só tem oito rodadas e um campeonato inteiro pela frente. Não tem porquê estar abatido", acrescentou.

Querendo um resultado positivo hoje contra o Vitória, quarto colocado na tabela de classificação da Série B com 16 pontos



► Ademir Fonseca: agitação no primeiro no treino

somados, o novo técnico abecedista disse que pretende apagar os erros cometidos antes de sua chegada e contar com a ajuda da torcida para tentar fazer do Frasqueirão um diferencial para a disputa da Segundona.

"Vamos procurar passar uma borracha naquilo que foi feito de

errado e tomar a lição de novo e começar tudo de novo. Nós temos uma tabela complicadíssima e nós temos que aproveitar o fator casa para tentar fazer a diferença dentro desse alçapão que o ABC hoje oferece", comentou Ademir Fonseca, que enfatizou a importância do apoio do torce-

dor na reabilitação do time. "Nós precisamos mostrar ao torcedor que a gente ainda tem condições de reverter uma situação de busca por uma posição melhor na tabela", disse.

Com apenas um dia de trabalho no comando do time, Ademir Fonseca disse que optou por um

TREINADOR CONFIA NA REABILITAÇÃO DE JOGADORES

Washington e Jérson não quiseram atender a imprensa após o treinamento de ontem. Mesmo assim, Ademir Fonseca fez as vezes de porta-voz dos atletas e comentou sobre a situação de cada um deles.

No ABC de Ademir, os antes escanteados terão novas oportunidades de mostrar seus melho-

res rendimentos e tentar recuperar suas vagas no time titular. Segundo o novo treinador, o objetivo não é fazer dispensas neste primeiro momento, mas sim ter à disposição todo o elenco que o Alvinegro possui. "A gente vai tentar resgatar os jogadores que estavam desmotivados, que estavam desprestigiados. Eles terão uma nova oportunidade de mostrar porquê estão no ABC. Se foram contratados um dia é porque eles tinham condição. Então a gente não veio aqui para tirar emprego de ninguém. A gente veio aqui para tentar reerguer o ABC", afirmou.

Sobre o meia Jérson, que teve sua vida extracampo posta em xeque por alguns setores da crônica esportiva para justificar sua queda de rendimento em campo, o novo treinador considerou sua queda de rendimento como uma coisa normal no futebol e que pretende usar seu carisma com a torcida para tentar fazer com que ele dê a volta por cima.

"Jérson é um jogador que é ídolo aqui e eu conheço muito bem a história do Jérson. Teve momentos muito bons aqui e teve momentos ruins. A gente sabe que no futebol é assim e a gente vai tentar usar esse carisma do Jérson com o torcedor e tentar fazer ele encontrar sua melhor performance e o tempo que ele aguentar ele vai dar sua parcela de contribuição", disse.

Já em relação a Washington, que chegou a condição de dispensável no ABC, o novo técnico disse que chegou a perguntar se o jogador queria ir embora do clube, mas que ficou satisfeito com a resposta recebida e por isso quer dar uma nova oportunidade ao jogador. "Eu chamei o Washington para uma conversa assim que eu cheguei. Foi o primeiro jogador que eu falei. Perguntei se ele queria ir embora, se ele queria ser emprestado, porque se ele quisesse a gente não iria atrapalhar a carreira dele, e ele disse que quer jogar no ABC, disse que quer dar a volta por cima, que quer sair daqui com a cabeça erguida, então por que não resgatar e dar essa oportunidade?", indagou o novo comandante abecedista.

Sobre o descrédito por parte da torcida, que ainda não viu o atacante mostrar o futebol que apresentou nas equipes por onde passou, Ademir Fonseca disse que acredita na volta por cima de Washington e que vai lhe dar um crédito, embora sem deixar de cobrar garra e determinação.

"Nós estamos acreditando. Ele prometeu que vai se empenhar o máximo possível. Eu disse a ele que ninguém sabe o dia que vai jogar bem, mas correr, honrar as cores do clube ele tem que fazer", disse Ademir Fonseca. "Ele vai ter que entrar em campo e dar o seu melhor em termos de disposição, em termos de garra para que nós possamos, junto com os demais, alcançar o que a gente quer", salientou.



► Jérson volta à equipe titular



► Washington disse ao treinador que quer "dar a volta por cima"

trabalho de conjunto com os preparadores do ABC, além do grupo de futebol, para escalar o time. Sobre a opção por comandar a equipe sem ter tido o tempo ideal para conhecer o elenco, ele disse que quer estar em campo para jogar junto dividir as responsabilidades. "Já que eu fui contratado eu não posso ficar na arquibancada esperando acontecer para depois eu vir tomar parte. Já que eu estou contratado eu vou para a arena, vou junto, vamos dividir as responsabilidades e quem sabe a gente consegue dar uma parcela de vitória no jogo de amanhã (hoje)", pontuou.

Em seu jogo de estreia o novo treinador do ABC quer implantar a filosofia do grupo fechado. Segundo ele, isso é que pode dar ao Alvinegro a condição de superar a qualidade técnicas dos concorrentes. "Sabemos que temos deficiências e que a gente precisa aprimorar, mas acredito que uma equipe mal qualificada, mas bem treinada e fechada em termos de grupo e de união, ela consegue superar muitos grupos que às vezes são muito bem qualificados tecnicamente, mas não têm senso de grupo", afirmou Ademir Fonseca.

TABU DE 8 ANOS

Além de uma melhor posição na tabela de classificação da Série B do Campeonato Brasileiro 2012, ABC quer hoje contra o Vitória quebrar um jejum de vitórias que já dura 12 anos contra o time baiano. De acordo com os dados levantados pelo pesquisador Marcos Trindade, a última vez que o Alvinegro bateu o Leão foi em 2000, pela Copa do Brasil daquele ano, quando o ABC venceu o primeiro jogo em Natal por 1 a 0 e conseguiu outra vitória, em Salvador, por 2 a 1, eliminando o time baiano da competição.

De lá para cá foram oito jogos. Três deles terminaram com vitória do Rubro-Negro e os outros cinco ficaram no empate. No geral, a vantagem também é dos soteropolitanos. Em 14 jogos, são quatro vitórias do Leão, oito empates e apenas duas vitórias do ABC. Confira o resumo dos confrontos:

- Total de jogos: 14
- Vitórias do ABC: 2
- Vitórias do Vitória: 04
- Empates: 8
- Gols do ABC: 14
- Gols do Vitória: 17

FICHA TÉCNICA	
ABC	
Andrey; Pedro Silva, Eduardo, Alison e Renatino Potiguar; Bileu, Guto, Jérson e Raul; Éderson e Washington.	
Técnico: Ademir Fonseca.	
VITÓRIA	
Douglas; Nino Paraíba, Victor Ramos, Gabriel Paulista e Mansur; Uelliton, Rodrigo Mancha, Pedro Ken e Tartá; Marco Aurélio e Neto Baiano.	
Técnico: Paulo César Carpegiani.	
Estádio: Frasqueirão.	
Horário: 16h20	
Arbitro: Wagner Reway-MT	

Rede de Vendas NatalCard



Recarregue o seu cartão Estudante ou Passe Fácil em mais de 50 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Informações:
(84) 3216.8450 | www.natalcard.com.br

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho

NO ENCALÇO DO LÍDER

/TOPO/ AMÉRICA ENFRENTA O CRB FORA DE CASA DE OLHO NO PRIMEIRO LUGAR DO CRICIUMA

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

NA PERSEGUIÇÃO AO Criciúma-SC ponto a ponto, o América entra em campo hoje para se manter na briga direta pela liderança da Série B do Campeonato Brasileiro. O desafio não promete ser dos mais fáceis, já que o Dragão terá pela frente o CRB-AL, no estádio Rei Pelé, em Alagoas. A partida, válida pela nona rodada, começa às 16h20.

O adversário desta tarde não trará problemas ao time americano apenas pelo fator casa. Os alagoanos estão na 16ª colocação e fora da zona de rebaixamento apenas pelos critérios de desempate. Não bastasse a colocação ameaçadora, o time amfritrião ainda sofre a pressão vindas arquibancadas pelo fato de ter conquistado apenas um ponto e ter sofrido oito gols nos últimos três jogos.

Em situação melhor na tabela com 19 pontos e no G4, o time rubro quer conquistar a segunda vitória longe de seus domínios. Para tanto, poderá contar com o reforço do atacante Lúcio. O jogador foi poupado da partida contra o Guarani-SP devido a uma lesão e volta para assumir a posição de titular no ataque ao lado do centroavante Isac. "Trabalhei a semana toda e estou pronto para esse jogo importante que faremos contra o CRB, por espero entrar bem para conseguir um bom resultado", destacou Lúcio.

O atacante lembra ainda a necessidade da vitória para que o clube continue não apenas entre os quatro primeiros, mas comece também a abrir uma pontuação em relação aos clubes fora do grupo que briga diretamente pelo acesso. "A gente tem um objetivo que é subir para Série A e não podemos perder três pontos, seja dentro ou fora de casa. Estamos bem conscientes do bom trabalho que estamos fazendo e esperamos continuar", afirmou.

Para auxiliar a dupla de ataque, a dúvida principal era sobre o substituto de Júnior Xuxa, nego-

ciado com o futebol asiático. Na rodada passada, o meia Raphael Augusto teve a chance de mostrar a que veio. Desta vez, Thiago Galhardo venceu a disputa da semana e vai para o jogo no comando das jogadas de meio. A relação para o jogo teve como principal novidade a presença de um pé quente. O atacante Max, personagem dos acessos em 2006 (para Série A) e no ano passado (para Série B), foi pela primeira vez relacionado e pode fazer sua reestreia pelo América. As outras três novidades são a presença do zagueiro Zé Antônio, que volta a ser convocado, do ala Walber e do volante Ewerton.

Os desfalques no time ficam por conta do zagueiro Edson Rocha e do volante Fabinho. Os jogadores receberam o terceiro cartão amarelo e cumprem suspensão automática. Durante a semana, o treinador testou algumas opções e vai mandar como substitutos para o jogo desta tarde Nata e Jorge Felipe. O primeiro vai formar o setor de criação das jogadas ao lado de Galhardo, enquanto o zagueiro Jorge Felipe vai ser o parceiro de Cléber na defesa.

FICHA TÉCNICA

CRB-AL

Cristiano, Luis Felipe, Rogélio, Rodrigão e Jadilson; Roberto Lopes, Gercimar, Elsinho e Geovani; Ricardinho e Preto.
Técnico: Roberto Fonseca.

AMÉRICA

Dida, Norberto, Cléber, Jorge Felipe e Wanderson; Márcio Passos, Ricardo Baiano, Nata e Thiago Galhardo; Isac e Lúcio.
Técnico: Roberto Fernandes.

Estádio: Rei Pelé.
Horário: 16h20

Arbitro: Francisco de Assis Almeida Filho (CE)

R. BAIANO E WANDERLEY SE REENCONTRAM NOVAMENTE

A partida de hoje marca o reencontro de dois amigos - e rivais - de longa data. O volante Ricardo Baiano, no América desde o ano passado, vai reencontrar o atacante Wanderley do outro lado do campo. Companheiros durante a Série C do ano passado e Estadual deste ano com a camisa do time potiguar, a dupla se enfrenta hoje no Estádio Rei Pelé.

O volante americano conta que a "rivalidade" não é de hoje e brinca sobre o desafio. "Conheço o Wanderley de muito tempo. A gente se pega desde 2007, mas eu sempre levo a melhor. Em 2009 foi que ele conseguiu vencer uma e foi campeão em cima da gente", disse ele ao lembrar da época em que defendia o Guarany de Sobral-CE e acabou perdendo o título do Segundo Turno do Estadual Cearense para o Fortaleza.

Nas três temporadas seguintes, a dupla passou a atuar junta, dois anos consecutivos no time Caci-

que - onde conquistaram o acesso em 2010 para a Série C do Brasileiro - e, no ano passado, no América, quando reeditaram a parceria e levaram o time a garantir vaga na Série B deste ano. Brincadeiras à parte, Baiano destacou a importância de oferecer uma marcação forte sobre o atacante para evitar que o adversário possa desequilibrar. "É um jogador de grande qualidade e pode resolver em questão de segundos. Precisamos estar preparados para neutralizar ele e o ataque do CRB", apontou. Sobre a postura que o time pretende adotar, o "leão rubro" afirma que o time precisa manter a postura firme e tentar impor seu ritmo.

"Muitas vezes é melhor enfrentar times na frente que os que vem atrás, porque aqueles que estão numa situação ruim na tabela costumam complicar muito ao jogar fechados. No caso do CRB, é um time que tem grandes jogadores. Vamos ter que lutar muito para conseguir os três pontos", avisa.



▶ Lúcio está de volta



▶ Roberto Fernandes dará a camisa 10 a Thiago Galhardo

ENTREGA EM 2013

UM LUGAR TÃO EXCLUSIVO QUE SUA ÚNICA DÚVIDA VAI SER ESCOLHER ENTRE VERANEAR OU MORAR.

APARTAMENTOS A PARTIR DE 87,12M²

SEU VERANEIO COM SEGURANÇA 24H

POR TRÁS DO PAÇOCA DE PILÃO

- Deck de madeira
- Deck de pedra
- Deck molhado
- Terraço descoberto
- Espaço gourmet
- Espaço para fitness
- Sauna
- Duchas
- Espaço para atelier
- Praça de apoio
- Túnel de apoio
- Praça aromática
- Forno para pizza
- Lounge e Lounge teen
- Espaço para lan house
- Espaço para brinquedoteca
- Copa Bar
- Salão de festas
- Playground
- Deck contemplativo

NA PRAIA DE PIRANGI. 2 ELEVADORES POR TORRE. TODOS COM VAGA DE GARAGEM COBERTA. APARTAMENTOS COM 2, 3 OU 4 QUARTOS.

ECOMAX, A CONSTRUTORA DA CIDADE DOS BOSQUES.

PROJETO DE PAISAGISMO

PROJETO DE ARQUITETURA

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO

VENDAS



Registro de Incorporação: R.8-44.884. 1º ofício de notas de Paranirim/RN. As perspectivas, fotos e imagens são meramente ilustrativas. Reservamos o direito de corrigir qualquer falha gráfica. Plantas com sugestão de decoração.